



Chesf

Relatório da Administração 2017



Chesf

Eletrobras

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



SUMÁRIO

1. CARTA DO PRESIDENTE.....	2
2. PERFIL DA COMPANHIA	4
3. COMPOSIÇÃO ACIONARIA.....	4
4. RELACIONAMENTO COM ACIONISTAS	5
5. CONJUNTURA ECONOMICA.....	5
6. GOVERNANÇA CORPORATIVA	5
7. REGULAÇÃO	10
8. MERCADO DE ENERGIA	11
9. COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA	11
10. DESEMPENHO OPERACIONAL.....	11
11. INVESTIMENTOS	15
12. DESEMPENHO ECONOMICO-FINANCEIRO	21
13. ALIENAÇÃO DE BENS	25
14. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES.....	26
15. PROGRAMA DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO.....	26
16. PROGRAMA CHESF SOLAR.....	27
17. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	28
18. GESTÃO DE PESSOAS.....	28
19. FORNECEDORES	32
20. PROGRAMAS E PROJETOS SOCIAIS	33
21. RESPONSABILIDADE AMBIENTAL.....	34
22. PROGRAMA DO REASSENTAMENTO DE ITAPARICA.....	35
23. CULTURA	35
24. PREMIO E RECONHECIMENTOS.....	36
25. INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL.....	36

1. CARTA DO PRESIDENTE

A BUSCA DO EQUILÍBRIO E UM OLHAR PARA O FUTURO

Em 2018 a Chesf completa 70 anos de história. Uma data marcante para uma empresa que cresceu junto com o Nordeste, superou vários desafios e agora trabalha com afinco para se tornar cada vez mais moderna e mais eficiente.

Os últimos anos têm sido desafiadores para a Chesf. Mas nos desafios encontramos também oportunidades de mudança, superação e reinvenção. Em 2017 isso não foi diferente, mas enfrentamos os desafios com um espírito renovado e com a vontade de deixar novamente nossa marca em todo o Nordeste.

Para que a estratégia fosse alcançada, foi elaborado um planejamento econômico-financeiro, que viabilizou recursos para as necessidades definidas. O recebimento de receitas das instalações da Rede Básica do Sistema Existente (RBSE), a partir do mês de julho, e a dação em pagamento de algumas Sociedades de Propósito Específico (SPE) formaram o principal pilar para a execução do planejado. Também foi executado um rígido controle das despesas, de forma a contribuir com os recursos necessários.

Com esse foco, implantamos o Plano de Obras e de Modernização, importante iniciativa que mobilizou toda a nossa equipe e nossos públicos de relacionamento para a entrega dos empreendimentos nos prazos estabelecidos ou antecipando as datas previstas.

É importante destacar o recorde anual de entregas de obras de transmissão e a inauguração dos primeiros parques eólicos da Chesf, Casa Nova II e III (BA).

Com essas entregas, garantimos uma maior capacidade de transformação, permitindo a transmissão de mais energia e com melhor qualidade para consumidores residenciais, comerciais e industriais. No Nordeste, entre os destaques, estão o reforço no atendimento às regiões metropolitanas de Fortaleza, Teresina, Aracaju e Salvador, além da melhoria na confiabilidade de todo o sistema da região.

E esse trabalho de modernização do sistema elétrico e a busca constante pela melhoria no desempenho já trouxeram resultados positivos, fazendo com que obtivéssemos os melhores índices de desempenho operacional em cinco anos e alcançássemos uma redução significativa no número de acidentes de trabalho com afastamento.

Outra iniciativa com foco no futuro e que merece destaque em 2017 é o lançamento de nosso Centro de Referência em Energia Solar de Petrolina (Cresp) voltado ao desenvolvimento do conhecimento científico e tecnológico em geração de energia solar. Com um investimento de R\$ 54,3 milhões, demos início à construção de uma planta fotovoltaica para geração de 3 MWp para a realização de pesquisas de geração, tendo em vista que o centro se localizará na região com o maior potencial para aproveitamento da energia solar no país.

Nossa área de Pesquisa & Desenvolvimento ganhou destaque no ano também com a obtenção da primeira Carta Patente da Chesf, com o “Aplicativo para Regulação e Paralelismo de Transformadores de Potência”. A tecnologia executa função de regular o nível de tensão que é entregue pela Chesf às concessionárias de energia. Mais uma prova de nossa forte capacidade de reinvenção, criatividade e eficiência.

Todo processo de mudança exige adaptações a uma nova realidade. Por isso, em 2017, lançamos o Plano de Aposentadoria Extraordinária (PAE), que resultou na adesão de 464 empregados de julho a dezembro. Também implantamos, de forma efetiva, nosso projeto de Reestruturação Organizacional, um importante passo para a modernização da Chesf e que integra uma série de medidas para otimizar custos e retomar a sustentabilidade empresarial. Esse novo organograma representou uma redução de 42,5% das funções gratificadas, com economia de cerca de 30% com esse custo.

Outra iniciativa que trará muitos bons frutos para nossa eficiência operacional, agilidade e economia de recursos é o início da implantação – junto com todas as empresas Eletrobras – de um Centro de Serviços Compartilhados para áreas comuns como Suprimentos, Compras, Contabilidade e Jurídica, que evitará a sobreposição de funções e dará a possibilidade de contratos mais benéficos para as empresas, seguindo o exemplo de sucesso de muitas

grandes corporações.

Além de nossas questões internas, em 2017 também tivemos um papel muito importante frente a maior crise hídrica vivenciada pela Bacia do Rio São Francisco em 80 anos. Passando pelo quinto ano seguido de escassez, o rio chegou ao seu volume mínimo de água. Para garantir o uso múltiplo das águas pelas populações ribeirinhas e seguindo as determinações do Ibama e da Agência Nacional das Águas (ANA), temos gerenciado, desde 2013, a vazão do Rio São Francisco a partir do Reservatório de Sobradinho. O reservatório tem sido fundamental para a segurança hídrica da Região, em especial para os mais de três milhões de habitantes do Médio e Baixo São Francisco.

Em paralelo, com a integração da área de Sustentabilidade à área de Planejamento e Inovação, iremos fortalecer as questões ligadas ao tema. Aproveito para reiterar que o desenvolvimento do nosso negócio só é válido com base em valores e princípios éticos e o pleno respeito pelos direitos humanos em toda a sua expressão.

Sabemos que 2018 continuará sendo um ano de muitos desafios a serem superados. As discussões que se desenvolverão durante o ano de 2018 sobre o modelo do Setor Elétrico deverão resultar no equacionamento do maior desafio da Chesf, o aumento de sua receita. Mas hoje temos mais clareza de quais são os obstáculos e as melhores formas de enfrentá-los para levar a Chesf novamente a um cenário de crescimento e de destaque na região Nordeste. Continuaremos com os nossos compromissos relacionados aos Princípios do Pacto Global, do Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo, dos Princípios de Empoderamento das Mulheres, do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça e no Enfrentamento à Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes. Vamos chegar aos nossos 70 anos de história com energia para mudar, crescer e reinventar. E para isso, contamos com uma equipe engajada, que demonstra todos os dias seu compromisso em contribuir com o crescimento da Chesf, do Nordeste e de todo o país.

Boa leitura!

Sinval Zaidan Gama
Diretor-Presidente

2. PERFIL DA COMPANHIA

A Chesf, concessionária de serviço público de energia elétrica controlada pela Eletrobras, é uma sociedade de economia mista de capital aberto, criada pelo Decreto-Lei nº 8.031, de 03 de outubro de 1945, e constituída na 1ª Assembleia Geral de Acionistas, realizada em 15 de março de 1948, tendo como atividades principais a geração e a transmissão de energia elétrica, atuando em todo o território nacional.

Concessionária de um dos maiores sistemas de geração e transmissão de energia elétrica do Brasil, as operações da Chesf se concentram nas atividades de geração hidrotérmica e eólica, com predominância de usinas hidrelétricas, responsáveis por cerca de 99,8% da produção total de energia em 2017. Este parque gerador tem 10.670,23 MW de potência instalada, sendo composto por 12 usinas hidrelétricas, supridas por 10 reservatórios com capacidade de armazenamento máximo de 55,8 bilhões de metros cúbicos de água, 2 usinas eólicas e 1 usina térmica bicomustível.

Usinas	Rio	Capacidade Instalada (MW)
HIDRELÉTRICAS	-	10.262,33
Sobradinho	São Francisco	1.050,30
Luiz Gonzaga (Itaparica)	São Francisco	1.479,60
Apolônio Sales (Moxotó)	São Francisco	400,00
Paulo Afonso I	São Francisco	180,00
Paulo Afonso II	São Francisco	443,00
Paulo Afonso III	São Francisco	794,20
Paulo Afonso IV	São Francisco	2.462,40
Xingó	São Francisco	3.162,00
Funil	de Contas	30,00
Pedra	de Contas	20,01
Boa Esperança	Parnaíba	237,30
Curemas	Piancó	3,52
EÓLICAS	-	61,10
UEE Casa Nova II	-	32,90
UEE Casa Nova III (*)	-	28,20
TERMELÉTRICA	-	346,80
Camaçari (**)	-	346,80
TOTAL		10.670,23

(*) Início de operação comercial a partir de 28/02/2018.

(**) Em processo de encerramento da concessão. Todas as unidades com operação comercial suspensa.

O sistema de transmissão da Chesf é composto por 20.531,9 km de linhas em operação, sendo 5.372,9 km de circuitos de transmissão em 500 kV, 14.441,9 km de circuitos de transmissão em 230 kV, e 717,1 km de circuitos de transmissão em tensões inferiores, além de 119 subestações de potência (considerando-se neste total as subestações de outras transmissoras que a Chesf possui ativos), com capacidade de transformação de 46.083,84 MVA e ainda 10.113 km de cabos de fibras ópticas do tipo OPGW.

Fazem parte ainda do sistema da Chesf, 14 subestações elevadoras das usinas, que somadas às subestações de potência, totalizam 57.871,54 MVA a capacidade de transformação da Companhia.

A Companhia também possui participações em empreendimentos de geração e transmissão por meio de Sociedades de Propósito Específico (SPEs).

3. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

O Capital Social da Chesf, no montante de R\$ 9,754 bilhões, é representado por 55.905 mil ações nominativas, divididas em 54.151 mil ações ordinárias e 1.754 mil ações preferenciais, todas sem valor nominal. Deste total, 99,578% pertencem à Eletrobras, 0,347% ao Ministério da Fazenda, 0,016% à Light, e 0,059% a outros acionistas.

4. RELACIONAMENTO COM ACIONISTAS

A Chesf, como empresa de capital aberto, está sujeita às regras da Comissão de Valores Mobiliários – CVM. A política de relacionamento da Companhia é pautada pela divulgação de informações com transparência, caracterizada pelo respeito aos princípios legais e éticos, alinhados às normas a que está submetida como concessionária de serviço público.

A Companhia possui um canal de divulgação de informações em seu portal corporativo na Internet, www.chesf.gov.br, link “Investidores”. A comunicação com seus acionistas é feita via atendimento telefônico, presencial e endereçamento eletrônico.

5. CONJUNTURA ECONÔMICA

O ano de 2017 foi caracterizado, conforme carta de conjuntura de dezembro do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), por um processo contínuo de recuperação cíclica da economia brasileira. A produção, cuja trajetória havia encerrado 2016 de maneira instável, apresentou crescimento em todos os trimestres de 2017. No mesmo sentido, a inflação recuou fortemente ao longo do ano, voltando a crescer, em patamares confortáveis, apenas no último bimestre.

A atividade econômica, após declínio de 3,8% em 2015 e nova contração de 3,6% em 2016, encerrou 2017 registrando crescimento de 1% de acordo com o IBGE. No fundamento deste resultado estão as trajetórias crescentes do consumo das famílias, fortalecida pela liberação de recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e que vem se mostrando permanente; e do investimento, que também apresentou recuperação, retomando o fôlego após quatro anos de declínio.

A recuperação gradual da atividade repercutiu de maneira tímida no mercado de trabalho, tendo a taxa de desemprego encerrado 2017 no patamar de 11,8%, 0,2 pontos percentuais abaixo dos 12% registrados em 2016. Há, no entanto, indícios de que a qualidade do emprego tenha piorado, tendo o número de trabalhadores sem carteira de trabalho assinada crescido 5,7% em relação a 2016.

Por sua vez, a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que já havia atingido em 2016 seu índice mais baixo desde 2013, encerrando o ano em 6,29%, registrou queda de 5,2% ao final de outubro em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse fato repercute o declínio no preço dos alimentos, mas o aumento nos preços administrados como o da energia elétrica e os dos derivados do petróleo fez com o que a trajetória voltasse a ascender, ainda que de maneira bem comportada, no último bimestre. No entanto, a expectativa de crescimento em patamares confortáveis não minou o resultado do ano, tendo o IPCA fechado 2017 em 2,95%, o menor índice desde 1998.

No setor elétrico, conforme homologado pelo Despacho ANEEL Nº 2.076/2016 e posteriormente determinado pela Portaria Nº 120/2016, foram incluídos na base de remuneração dos empreendimentos de transmissão da CHESF os valores de custo de capital referentes à parcela dos ativos reversíveis existentes em 2000 e ainda não amortizados, conforme laudo de R\$ 5,09 bilhões para fins de indenização à CHESF. Assim, os valores foram incorporados à Receita Anual Permitida (RAP) da Companhia no reajuste tarifário de 2017, conforme Resolução Homologatória Nº 2.258/2017.

6. GOVERNANÇA CORPORATIVA

6.1 ADMINISTRAÇÃO

A Chesf é administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria Executiva, composta exclusivamente por brasileiros. Esse conselho é integrado por até seis membros, sendo um dos membros indicado pelo Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, e outro membro eleito como representante dos empregados, escolhido pelo voto direto de seus pares dentre os empregados ativos e em eleição organizada pela Companhia em conjunto com as entidades sindicais que os representem, nos termos da legislação vigente.

A Diretoria Executiva é composta pelo Diretor-Presidente e até cinco diretores, eleitos pelo Conselho de Administração, que exercem suas funções em regime de tempo integral. O Diretor-Presidente é escolhido dentre os membros do Conselho de Administração, não podendo acumular a função de Presidente deste Conselho.

O Conselho Fiscal, de caráter permanente, compõe-se de três membros efetivos e igual número de suplentes, sendo um indicado pelo Ministério da Fazenda, como representante da Secretaria do Tesouro Nacional.

O mandato dos conselheiros de administração e fiscal, assim como o dos diretores foi unificado em dois anos, com o objetivo de adequar à Lei das Estatais (Lei nº 13.303/2016), conforme alteração do Estatuto Social aprovada na Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, de 27 de abril de 2017.

Nessa revisão estatutária, estabeleceu-se o limite de três reconduções consecutivas para membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva. Já para os membros do Conselho Fiscal, esse limite é de duas reconduções.

6.2 GESTÃO DA ÉTICA

A Chesf adota o Código de Ética e Conduta Único do Sistema Eletrobras, que se aplica a todo o seu público interno, desde a alta administração até estagiários e jovens aprendizes e estabelece compromissos de conduta a serem seguidos no âmbito da Companhia, bem como, no relacionamento dos seus colaboradores com órgãos de governo, concorrentes, fornecedores, prestadores de serviço e demais parceiros externos. A Comissão de Ética tem como principais atribuições a disseminação dos valores e princípios éticos, por meio da realização de ações de comunicação e capacitação e da apuração de denúncias de infração ética.

Os destaques das ações da Comissão de Ética em 2017 foram: a organização do XIII Seminário do Fórum Nacional de Gestão da Ética nas Empresas Estatais, realizado nos dias 17 e 18 de agosto, no auditório do Centro de Desenvolvimento do Ser Humano da Companhia (CDSH) em Recife (PE), com transmissão para as regionais e empresas partícipes do Fórum; a continuidade da campanha “Ética. Em tudo para tod@s”, com a aplicação da assinatura nos emails e nas comunicações institucionais, utilização nas datas significativas dos comitês internos, ouvidoria e das Cipas; a mobilização dos empregados para realização do treinamento *on-line* “Integridade e Ética” objetivando uma melhor apropriação do conteúdo do Código de Ética; ações educacionais voltadas aos jovens aprendizes, além do atendimento a consultas formuladas sobre aspectos de ética, bem como apuração das denúncias recebidas.

6.3 OUVIDORIA

A Ouvidoria é um canal de diálogo com os públicos de relacionamento da Chesf, atuando de forma isenta, com caráter mediador, pedagógico e estratégico. Acolhe as manifestações dos cidadãos, não solucionadas por outros canais de atendimento, analisa e atua na busca por soluções, identifica tendências e orienta a organização, dando suporte à melhoria contínua dos processos de trabalho e a busca por soluções efetivas. Sempre observando os princípios da legalidade, da transparência, do sigilo e da ética.

SISTEMA DE INFORMAÇÕES AO CIDADÃO – SIC

A Ouvidoria também desenvolve as atividades inerentes à Lei nº 12.527/2011 – Lei de Acesso à Informação - LAI, assegurando a qualquer cidadão demandar informações produzidas ou custodiadas pela Chesf, de interesse particular, coletivo ou geral. Realiza a gestão dos pedidos de informação dos cidadãos, por meio do Sistema de informação ao Cidadão – SIC, disponibilizado pela Controladoria Geral da União – CGU.

Em 2017, houve o atendimento a 100% dos pedidos de informação recebidos pelo SIC. O período de 13 dias foi o tempo médio de resposta, inferior ao estabelecido pela Lei de Acesso a Informação – LAI que é de 20 dias, podendo ser prorrogado por mais 10 dias, se houver justificativa expressa. Foram 6 (seis) demandas com prazo de atendimento prorrogado.

SIC				
Pedidos	Recurso ao Chefe Hierárquico	Recursos à Autoridade Máxima	Recursos à Controladoria Geral da União	Recursos à Comissão Mista de Reavaliação de Informações
54	9	2	0	0

CANAL DE DENÚNCIAS DAS EMPRESAS ELETROBRAS

As empresas Eletrobras passaram a contar a partir do dia 21/08/2017 com um canal específico e centralizado para o recebimento de denúncias que envolvam conduta antiética ou ilegal.

A coordenação e a gestão do tratamento dessas denúncias são realizadas pelo Comitê do Sistema de Integridade – CSI, comitê formado por representantes da holding e demais empresas Eletrobras.

ESTATÍSTICA DAS MANIFESTAÇÕES

Foram recebidas 616 demandas no ano de 2017, sendo 592 pela Ouvidoria e 24 pelo Canal de Denúncias Eletrobras.

MANIFESTAÇÕES POR TIPO

As demandas são classificadas como: denúncia, elogio, reclamação, solicitação, sugestão. O gráfico a seguir apresenta o percentual das manifestações por tipo no ano de 2017.



MANIFESTAÇÕES POR ASSUNTO

Em 2017, os principais assuntos recebidos pela Ouvidoria provenientes dos públicos de relacionamento da Chesf foram concentrados, em cerca de 80%, em temas que dizem respeito a Recursos Humanos, Área de Servidão, Suprimento, Serviços Gerais, Operação e Manutenção e Comunicação Empresarial.

Destaca-se como exemplo de melhorias implementadas a partir de manifestações recebidas, a disponibilização no Portal corporativo de informações sobre o volume de chuva (em mm) na área do reservatório de Sobradinho e dados hidrológicos obtidos no posto hidrométrico de Remanso (cota média (m) e chuva (mm)). Esta oportunidade de aperfeiçoamento na disponibilização de informações foi identificada pela Ouvidoria em conjunto com a Diretoria de Operação.

6.4 AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna da Chesf está vinculada ao Conselho de Administração, sujeita-se à orientação normativa e à supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, e tem por finalidade básica assegurar a legalidade e a legitimidade dos atos e fatos administrativos, bem como avaliar a eficácia da gestão, dos controles internos e das práticas administrativas, orientando-se por uma filosofia de atuar preventivamente, fortalecendo os processos e a gestão da Companhia.

No exercício de 2017, a Auditoria Interna foi reestruturada internamente passando a ser composta por uma Superintendência de Auditoria (SCA) com dois departamentos: Departamento de Auditoria Interna (DCAI) e Departamento de Atendimento aos Órgãos de Controle (DCAC).

O planejamento das atividades da Auditoria Interna é consubstanciado no Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT, submetido à análise prévia da Controladoria-Geral da União – CGU e, posteriormente, ao exame pelo Conselho Fiscal e à aprovação pelo Conselho de Administração. A atuação da Auditoria Interna está limitada à execução de suas atividades típicas, com o objetivo de evitar o desvio de funções e de preservar sua isenção e imparcialidade.

No exercício de 2017, a Auditoria Interna concluiu 22 Relatórios de Auditoria que resultaram em 182 recomendações. Todos os relatórios foram encaminhados à gestão da Companhia e apresentados aos Conselhos de Administração e Fiscal. Ainda, a finalização dos relatórios foi comunicada à CGU.

6.5 SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL

A Sustentabilidade Empresarial na Chesf tem como objetivo estabelecer diretrizes que norteiem suas ações quanto à promoção do desenvolvimento sustentável, buscando equilibrar oportunidades de negócio com responsabilidade social, econômico-financeiro e ambiental. Dentre essas diretrizes estão a priorização da produção de energia limpa e renovável, o uso racional de recursos, atuar como agente indutor da eficiência energética, ter compromisso com a ética e a transparência, respeitar os direitos humanos, agregar valor para as partes interessadas, garantir condições de trabalho e de bem-estar adequadas aos colaboradores.

Em 2017, destacamos as seguintes ações aprovadas no Comitê de Sustentabilidade:

- execução de projetos de sustentabilidade incluídos no Plano de Negócios e Gestão (PNG) da Chesf
- normatização da gestão de consumo de água, energia, combustível e coleta seletiva
- campanhas para eficiência de energia elétrica
- participação na definição e priorização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - para integração da Agenda 2030 da ONU à estratégia das Empresas Eletrobras

A Companhia manteve suas adesões ao Pacto Global, com emissão da Comunicação de Progresso (COP), aos Princípios de Empoderamento da Mulher, da ONU Mulheres, ao Programa Pró-equidade de Gênero e Raça, da Secretaria de Políticas para Mulheres da Presidência da República à Declaração de Compromisso Corporativo no Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR), e ao compromisso com o Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo (InPACTO).

A Chesf publicou o seu Relatório Anual de Sustentabilidade, seguindo as diretrizes mundiais da Global Reporting Initiative (GRI), disponível no link sustentabilidade-2016.chesf.gov.br. Participou, ainda, ativamente para o Relatório de Sustentabilidade da holding e para as respostas aos questionários do Dow Jones Sustainability Index (DJSI) e do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBovespa.

6.6 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

O processo de Gestão de Riscos na Chesf segue os princípios e diretrizes estabelecidos na Política de Gestão de Riscos das Empresas Eletrobras e visa desenvolver uma visão integrada dos principais eventos de riscos aos quais a Companhia está exposta e definir, em conjunto com as áreas de negócios, as ações de tratamento para mitigação desses riscos. A metodologia, adotada em alinhamento com a *holding*, abrange as etapas de identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos de diversas naturezas, e tem o

objetivo de dar suporte na tomada de decisões empresariais. A priorização dos riscos a serem analisados e monitorados é realizada pelo Comitê de Riscos da Companhia, formalmente instituído com representantes de todas as Diretorias, tomando como base a relação completa de riscos identificados na Matriz de Riscos da Companhia, aprovada em Diretoria.

Adicionalmente às atividades de gestão de riscos, o ambiente de controles internos da Chesf também é fortalecido por meio do processo de Certificação SOx, realizado anualmente para assegurar a conformidade da Eletrobras e suas controladas aos requisitos da Lei norte-americana *Sarbanes-Oxley*, necessária para que a *holding* mantenha a negociação de suas ações na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE), bem como para aprimorar os processos, ao verificar a aderência das atividades realizadas às políticas e procedimentos internos da Companhia e identificar pontos de melhoria. A Certificação SOx envolve as etapas de revisão anual da documentação referente aos processos de negócios e de governança previamente definidos no escopo, e os testes de eficácia dos controles internos, realizados tanto pela administração, sob responsabilidade da Auditoria Interna da Chesf, quanto pelo auditor independente.

A cada ciclo de Certificação SOx, é estabelecido um programa de remediação das deficiências apontadas pelas auditorias interna e externa no ciclo anterior, com planos de ação definidos pelos gestores responsáveis e monitorados de forma permanente pela área de controles internos. Em 2017, destaca-se o grande envolvimento da alta administração da Chesf (Diretoria e Conselho de Administração) no acompanhamento das remediações de todas as deficiências registradas no âmbito da SOx, assegurando o forte comprometimento de todos os gestores envolvidos.

6.7 COMPLIANCE

O Programa de Integridade das Empresas Eletrobras, também chamado de “Programa Eletrobras 5 Dimensões”, vem se consolidando a cada ano, desde o seu lançamento em 2015. Na Chesf, as ações e projetos são desenvolvidos em total alinhamento com a Eletrobras e demais empresas do grupo, que formam a Comissão Diretiva de *Compliance* (CDC), fórum de discussão que ocorre semanalmente por videoconferência, permitindo o contínuo aprimoramento das práticas e procedimentos de integridade corporativa.

Em 2017, destaca-se a realização de treinamento *online* de ética e integridade, promovido pela Universidade das Empresas Eletrobras (UNISE), que proporcionou a disseminação de princípios éticos e conceitos de integridade corporativa de forma ampla para todos os empregados, tendo alcançado na Chesf um índice de realização de 97%. Foi destaque, ainda, o lançamento do Canal de Denúncias das empresas Eletrobras, que passou a receber, de forma centralizada, todas as denúncias relativas às empresas do grupo. No intuito de aprimorar o processo de gestão e tratamento das denúncias, foi criado também o Comitê do Sistema de Integridade (CSI), com representantes da Eletrobras e das demais empresas, incluindo a Chesf, que assegura o tratamento uniforme das denúncias recebidas, buscando a melhor forma de remediação de eventuais irregularidades detectadas e aprimoramento dos controles internos.

O Programa de Integridade abrange outras ações iniciadas em 2017, que envolvem diversas áreas e processos organizacionais e serão consolidadas ao longo de 2018, como a avaliação e monitoramento dos riscos de fraude e corrupção, a implantação de procedimentos de *due diligence* e classificação de risco de fornecedores, além da ampliação de ações de treinamento, tanto para o público interno quanto para outros *stakeholders*, como parceiros comerciais (sócios em SPEs) e fornecedores.

6.8 PLANEJAMENTO EMPRESARIAL

O Planejamento Empresarial da Chesf é um instrumento que dá suporte à governança. No processo de elaboração do planejamento empresarial, a análise do ambiente externo e interno é realizada nas revisões dos mapas estratégicos ou quando uma mudança significativa do ambiente ocorre. São utilizadas as técnicas de *brainstorm* com gestores-chaves da organização e a análise SWOT realizada pela holding é ajustada enfatizando as características regionais e as particularidades da Companhia.

No ano de 2017 não houve revisão do mapa estratégico. O destaque do ano de 2017 se deve a *workshops* dos diretores com o primeiro nível para reforçar o mapa estratégico e alinhar o Plano de Negócios e Gestão (PNG) da Chesf. Esse documento, foi revisado no começo do ano e seguiu sendo monitorado durante todo o ano com a participação da Diretoria, do corpo gerencial da Companhia e de empregados, consolidando assim o processo de gestão empresarial com transparência das informações e foco em resultados.



7. REGULAÇÃO

Fazem parte da gestão da regulação na Companhia, o acompanhamento das alterações na regulamentação estabelecida pela ANEEL, a participação da Chesf nas Audiências e Consultas Públicas de seu interesse, os processos de revisão e de reajuste tarifário da Transmissão e da Geração e a proposição e acompanhamento da implantação de medidas que permitam promover a melhoria dos processos de forma a adequar-se às regras regulatórias.

No ano de 2017 destacaram-se os seguintes marcos:

- Reajuste tarifário da receita de transmissão, em que foi contemplado na Base de Remuneração Regulatória da Chesf a partir de julho, o valor de R\$ 2.051.597.887,97 (dois bilhões, cinquenta e um milhões, quinhentos e noventa e sete mil, oitocentos e oitenta e sete reais e noventa e sete centavos), correspondente às instalações de Rede Básica do Sistema Existente – RBSE, não amortizados e/ou não depreciados, conforme a Portaria nº 120/2016 do Ministério de Minas e Energia – MME, resultando num valor total de Receita Anual Permitida – RAP de R\$ 3.122.078.084,03 (três bilhões, cento e vinte e dois milhões, setenta e oito mil, oitenta e quatro reais e três centavos);
- Revisão tarifária de 13 Contratos de Concessão da Transmissão;
- Recursos administrativos apresentados pela Companhia que propiciaram uma redução de 8,41% do montante de multas julgadas durante o ano de 2017 pela ANEEL, representando cerca de R\$ 1,1 milhão de reais;
- Audiências e Consultas Públicas relevantes:

- ✓ CP nº 002/2017 – Base de Dados para o estudo de “benchmarking”;
- ✓ AP nº 03/2017 – Revisão do Banco de Preços ANEEL;
- ✓ AP nº 09 e nº 018/2017 – Revisão Tarifária 2017;
- ✓ AP nº 041/2017 – Revisão Tarifária 2018;
- ✓ AP nº 016/2017 – GAG Melhorias;
- ✓ AP nº 068/2016 – Indenização do segmento de transmissão (RBSE);

8. MERCADO DE ENERGIA

Em 2017 o consumo nacional de energia elétrica foi de 463.948 GWh, registrando crescimento de apenas 0,8% em relação a 2016. Desse consumo a região Nordeste participou com 15,6%, cujo montante atingiu 72.375 GWh, ficando 0,2% abaixo do consumo realizado em 2016. Tal desempenho reflete o cenário de incertezas vivido durante o ano de 2017, que mesmo apresentando sinais de retomada gradual da economia nacional e regional, não conseguiu alavancar a indústria que, por sua vez, tem rebatimento direto no consumo de energia.

Para o atendimento a carga do submercado Nordeste (Região Nordeste menos o Estado do Maranhão), correspondente a 10.528 MW médios, a geração da Chesf contribuiu com 16,5%, o intercâmbio com os submercados Norte e Sudeste respondeu por 15,4%, a geração eólica participou com 38,5% e a térmica com 28,4%. As outras gerações (PCH, biomassa e solar), localizadas no referido submercado, contribuíram com 1,2%.

9. COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

Desde 2013 a Chesf vem comercializando energia elétrica, parte no regime de cotas e parte fora deste regime, que, nesse caso, pode-se dar no Ambiente de Contratação Livre - ACL e no Ambiente de Contratação Regulada - ACR.

Em 2017 as vendas corresponderam ao montante de 53.401 GWh, distribuídos entre 23 estados do Brasil e o Distrito Federal. Desse montante, 46.950 GWh (87%) foram comercializados no regime de cotas enquanto que 6.451 GWh (13%) ficaram fora do regime de cotas. Referente à parcela fora do regime de cotas, o total da energia foi destinado aos consumidores industriais livres, consumidores industriais atendidos no âmbito da Lei 13.182 de 03 de novembro de 2015 e aos comercializadores. Já as compras de energia totalizaram 1.740 GWh, fazendo parte da estratégia de comercialização da Empresa.

A concessão da Usina Térmica de Camaçari - UTC, localizada no Município de Dias D'Ávila no Estado da Bahia, foi inicialmente outorgada à Chesf por meio da Portaria DNAEE n.º 1.068, de 10 de agosto de 1977. Essa outorga foi prorrogada até 11 de agosto de 2027, conforme o Segundo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão de Geração nº 006/2004-ANEEL. A deterioração dos equipamentos da usina, que em sua maioria, já se encontravam com a vida útil ultrapassada, ocasionou a deterioração das unidades geradoras e, conseqüentemente da eficiência e confiabilidade da usina. Assim, em agosto de 2016 a ANEEL, através do Despacho nº 258/2016, suspendeu a operação comercial desta usina. Atualmente, a UTC encontra-se em processo de distrato da sua concessão em análise pelo Ministério de Minas e Energia – MME.

10. DESEMPENHO OPERACIONAL

Com a permanência da situação hídrica desfavorável na Bacia do Rio São Francisco e as baixas afluências ocorridas no período úmido 2016/2017, o principal reservatório da região Nordeste, Sobradinho, atingiu, no final do mês de abril de 2017, o armazenamento de 15,50% e, em 31 de dezembro, chegou a 9,62% do seu volume útil.

A Companhia gerou 15.209 GWh em 2017 e 20.831 GWh em 2016, representando uma redução de 27%. Este resultado foi devido à continuidade da baixa hidraulicidade ocorrida no período úmido de 2016/2017, sendo necessária a maximização de geração térmica e eólica na região, bem como o recebimento de intercâmbio de outras regiões do SIN.

Em 2017, foram incorporadas 09 instalações teleassistidas aos Centros de Operação e a inclusão de novos pontos de supervisão, previstos no Procedimento de Rede 2.7 do ONS. Investimentos adicionais foram realizados na área de automação, com a instalação no Centro Regional de Operação de Paulo Afonso de um moderno sistema Video Wall em LCD e novos servidores SCADA de alta performance, concluindo desta forma o processo de atualização tecnológica dos Centros de Operação da Chesf. Estes esforços resultaram no aumento da observabilidade do sistema, atingindo a marca de 218.653 pontos de supervisão. Ressalta-se ainda a implantação de rede de multimedidores nas subestações de Camaçari II, Recife II, Boa Esperança e Eunápolis e a ampliação dos sistemas de suporte à operação e manutenção, nas áreas de Regulação Automática de Tensão, Supervisão dos Sistemas de Proteção, Qualidade de Energia e Oscilografia, além da substituição de servidores SAGE em 10 instalações.

O sistema de telecomunicações transporta sinais de voz, dados e vídeo, para uso corporativo (correio eletrônico, videoconferência IP, aplicações administrativas, sistemas de informação, etc.), bem como operacional (sistemas de telessupervisão em tempo real, sinais de teleproteção, demais aplicações inerentes ao setor elétrico, tanto da Chesf, como do ONS e de outras empresas do setor a quem presta serviços de comunicação).

O sistema de telecomunicações da Chesf foi ampliado, contemplando as subestações de Touros, Igaporã III, Morro do Chapéu II, Mossoró IV, Teresina III, além do Parque Eólico de Casa Nova II, o que implicou em um incremento de 298 km de cabos OPGW. É importante ressaltar o início da implantação da parceria firmada, através de Termo de Cooperação, com a RNP – Rede Nacional de Ensino e Pesquisa, o qual propiciará o aumento da rede de transporte de telecomunicações da Chesf em até 160 vezes, abrangendo cerca de 90% de suas instalações, distribuídas por oito estados do Nordeste. Estão ainda previstos nesta parceria 16 anéis para permitir redundância de serviços, o que permitirá significativo aumento de capacidade e confiabilidade da rede de telecomunicações da Companhia, com um investimento evitado de aproximadamente R\$ 100 milhões e com previsão de início de operação em 2018.

Destaca-se que, de acordo com o seu Planejamento Empresarial, a Chesf vem implantando desde 2015, um novo modelo para instalações teleassistidas, que migraram para a estratégia de atendimento local por profissionais capacitados a desenvolver atividades tanto de Operação como de Manutenção - O&M. Ao final de 2017, foram totalizadas 52 subestações operadas e mantidas pela Chesf neste novo modelo.

Tal iniciativa vem no sentido de dotar a Companhia de um modelo de gestão técnico-operacional mais integrado e descentralizado, promovendo ajustamento do seu capital humano a uma realidade de desempenho técnico e econômico, em função das exigências crescentes da sociedade por melhoria dos serviços prestados e redução dos custos associados.

Com isso, a Companhia espera melhorar o atendimento às manutenções de pequeno porte, reduzindo assim a dependência de mobilização de equipes centralizadas, bem como acelerar o restabelecimento provocado por indisponibilidades de natureza simples em ativos, além de complementar as equipes centralizadas nas manutenções de grande porte.

10.1 INDICADORES DE DESEMPENHO

O resultado em 2017 para indicador de Parcela Variável – PV foi o segundo melhor dos últimos 5 anos. Como fato relevante em 2017, houve a partir de julho, o aumento expressivo da Receita Anual Permitida – RAP, devido ao pagamento, pela ANEEL, da idenização dos ativos não amortizados. Além dos eventos apurados em 2017, houve descontos da parcela variável de eventos referentes a 2016, que haviam sido suspensos, em julho de 2016, pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS.

O indicador de Robustez apresentou o melhor resultado dos últimos 5 anos, mantendo a tendência contínua de melhora dos últimos anos. Este resultado indica uma evolução do Sistema Chesf (Rede Básica), no que diz respeito a ocorrências envolvendo interrupção do fornecimento de energia elétrica.

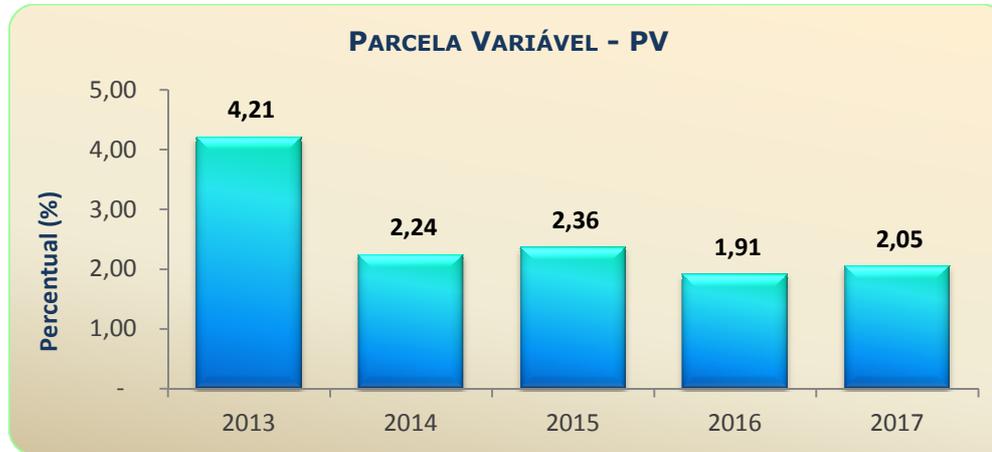
O indicador referente ao Número de Eventos com Interrupção de Carga na Rede Básica (NEIC-RB), apresentou o melhor resultado do histórico.

O Indicador de Disponibilidade Operacional de Geração, apresentou o melhor resultado dos últimos 5 anos.

O indicador de Disponibilidade Operacional de Linhas de Transmissão apresentou o melhor resultado do histórico, refletindo um ótimo desempenho no serviço prestado.

10.2 PARCELA VARIÁVEL – PV

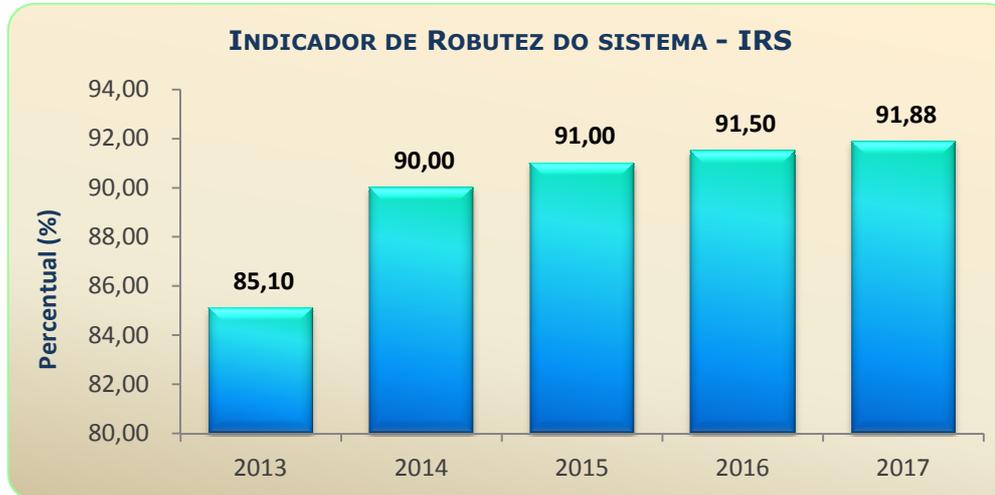
Indica o percentual de desconto da Receita Anual Permitida (RAP) das Funções de Transmissão, devido a indisponibilidades dos equipamentos da Rede Básica das concessões da Chesf, conforme legislação Aneel.



Melhor

10.3 INDICADOR DE ROBUSTEZ DO SISTEMA – IRS

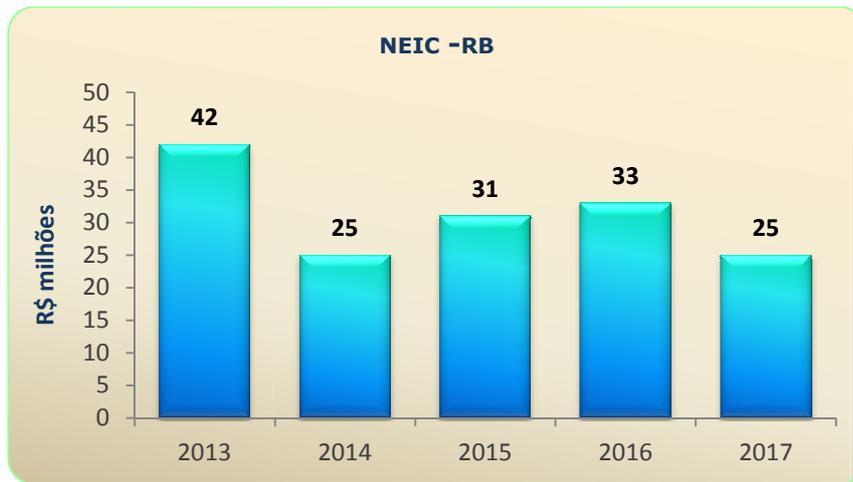
Avalia a capacidade da Rede Básica da Chesf em suportar contingências sem interrupção de fornecimento de energia elétrica aos consumidores (perda de carga).



Melhor

10.4 NÚMERO DE EVENTOS COM INTERRUPTÃO DE CARGA NA REDE BÁSICA – NEIC-RB

É o número de desligamentos intempestivos com origem na Rede Básica da Chesf que ocasionam qualquer interrupção de carga no Sistema Chesf.



Melhor

10.5 DISPONIBILIDADE OPERACIONAL – DO

Indica a probabilidade de, num dado momento, o equipamento estar operando, desempenhando sua função ou pronto para operar.



Melhor



Melhor

11. INVESTIMENTOS

Nos últimos anos, a Chesf vem diversificando seus investimentos em geração e transmissão de energia elétrica, empregando recursos na construção de Ativos Próprios e por meio de parcerias em Sociedades de Propósito Específico - SPEs.

11.1 INVESTIMENTO EM ATIVOS PRÓPRIOS

No ano de 2017, os investimentos corporativos para a expansão e modernização da capacidade produtiva da Companhia, totalizaram R\$ 898,3 milhões. Este montante está assim distribuído: R\$ 256,7 milhões em geração de energia; R\$ 597,9 milhões em obras do sistema de transmissão; e R\$ 43,7 milhões em outros gastos de infraestrutura.

No período de 2013 a 2017, a Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR) foi de -9,9%.

O gráfico a seguir apresenta os montantes anuais investidos pela Chesf ao longo dos últimos cinco anos.



11.1.1 SISTEMA DE GERAÇÃO

Na área de Geração Hidráulica, a Companhia investiu em 2017 o montante de R\$ 19,5 milhões nas usinas hidrelétricas sob concessão e em regime de cotas, para manter os níveis operacionais de continuidade e disponibilidade satisfatórios ao atendimento da demanda, com destaque para a UHE Boa Esperança, onde houve a conclusão da implantação dos sistemas digitais MPCCSR nas máquinas 01G1 e 01G2 e na Subestação. Para a UHE Paulo Afonso IV, foi dada continuidade ao desenvolvimento do Projeto Básico para implantação dos sistemas digitais. Em dezembro de 2017, foi concluída a contratação dos serviços para modernização da Ponte Rolante da UHE PA-IV e o Pórtico da UHE Apolônio Sales, com previsão de início dos serviços até março de 2018. Foram ainda executados diversos serviços de adequação e manutenção em outras hidrelétricas em operação, objetivando a eliminação de pendências técnicas, legais e ambientais, bem como a substituição de equipamentos e componentes por obsolescência ou final de vida útil.

Na área de Geração Eólica, a Companhia investiu em 2017 o valor de R\$ 236,8 milhões para concluir a implantação dos Parques Eólicos próprios Casa Nova II (32,9 MW) e Casa Nova III (28,2 MW), situados no município de Casa Nova, na Bahia, com energia comercializada no Leilão Aneel no 10/2013, A-5, com prazo de entrega para maio de 2018. Em dezembro de 2017, o Parque Eólico Casa Nova II entrou em operação comercial

com antecipação de 5 meses em relação ao prazo contratual de entrega de energia. O Parque Eólico Casa Nova III em dezembro de 2017 já se encontrava com todos seus aerogeradores em Operação em Teste, com previsão de entrada em Operação Comercial para janeiro de 2018, portanto com uma previsão de antecipação de 4 meses em relação ao prazo contratual. Ainda na área de Geração Eólica, a Companhia tem em curso um programa de medições de vento para o desenvolvimento de projetos eólicos próprios em várias áreas selecionadas no Nordeste, a serem implantados via futuros leilões de venda de energia da Aneel, no ambiente regulado (ACR), ou mesmo para a venda direta no mercado livre (ACL).

Na área de Geração Solar, a Companhia deu continuidade, em 2017, ao desenvolvimento dos estudos de dois Projetos de Energia Solar Fotovoltaica, totalizando 230 MWp, para disputar futuros Leilões de venda de energia. A implantação futura desses Projetos depende do sucesso nos referidos Leilões. Com igual objetivo, a Companhia efetua medições em 17 estações solarimétricas, instaladas no semiárido nordestino, visando desenvolver projetos próprios de geração solar com tecnologias fotovoltaicas e heliotérmicas.

Também na área de Geração Solar, no âmbito do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D+I), a Companhia vem desenvolvendo os seguintes projetos, com seus respectivos avanços em 2017:

1. Complexo Solar de Petrolina-PE (3 MWp).

Foram realizados em 2017 investimentos nesse seguimento de R\$ 0,4 milhão. Em junho de 2017, foi lançado o CRESPE – Centro de Referência em Energia Solar de Petrolina, ambiente de pesquisa que engloba quatro projetos, dois com a tecnologia fotovoltaica e dois com a tecnologia termossolar com concentração. A planta fotovoltaica de 2,5 MWp iniciou o seu processo de construção em novembro/2017, tendo previsto a sua conclusão para maio/2018. A infraestrutura civil do projeto teve seu início em julho/2017 com previsão de conclusão abril/2018. A planta termossolar de concentração com Torre Central, encontra-se em fase de elaboração do projeto conceitual, necessitando a realização de uma chamada pública para escolha da empresa executora do projeto, com a previsão de publicação em junho/2018. A planta termossolar de concentração com calha parabólica encontra-se em fase de estudo entre a Chesf com o CEPEL, visando a elaboração de uma Chamada Pública para a contratação da empresa executora e instituições de pesquisa, com a previsão de publicação em julho/2018.

2. Usina Fotovoltaica Flutuante no reservatório de Sobradinho (5 MWp);

Em maio de 2017, foi realizado o estudo de navegabilidade no reservatório da usina hidrelétrica de Sobradinho, próximo a barragem, visando a localização da planta fotovoltaica flutuante. Foram recebidos e inspecionados todos os materiais necessários para a instalação da primeira fase do projeto, a instalação da planta de 1 MWp, está sendo analisado o projeto de ancoragem, visto que, a empresa executora, em novembro de 2017, apresentou um novo projeto, substituindo o projeto já entrado aprovado em outubro de 2016. A previsão de início das instalações da planta de 1 MWp é para março de 2018, conclusão para julho de 2018.

Ainda como destaque em Energia Solar, no âmbito da Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável entre o Brasil e a Alemanha, a Companhia participa do Programa “Usinas Solar Térmicas para Geração de Energia Elétrica” e também do “Programa Solar para a Geração de Energia Elétrica – Solar Nordeste”.

Em 2017, foi concluído e entregue o relatório de viabilidade para implantação de uma usina termossolar e fotovoltaica no município de Bom Jesus da Lapa na Bahia.

Atualmente, a Chesf vem detalhando esses projetos fotovoltaicos de forma a possibilitar a disputa dos mesmos em futuros leilões de energia solar promovidos pela Aneel, havendo a possibilidade do governo alemão fornecer recursos para a implantação desses empreendimentos, através do Banco Alemão de Desenvolvimento KfW, e em cooperação com o GIZ (Agência de Cooperação Internacional Alemã) para medidas de mitigação das mudanças climáticas no marco de sua nova modalidade de financiamento para promover tecnologias favoráveis à proteção do clima global (DKTI).

Outra ação na área de Geração Solar que a Chesf vem desenvolvendo é implantação de painéis solares nas suas Subestações para geração própria de energia consumida por estas instalações, substituindo a energia contratada a diversas Distribuidoras do Nordeste. A primeira instalação a ser concluída, no início de 2018, foi a SE Messias, com 115,2 kWp, no Estado de Alagoas.

11.1.2 SISTEMA DE TRANSMISSÃO

Ao final do ano de 2017, o Sistema de Transmissão da Chesf foi ampliado, com a energização de 275 km de linhas de transmissão, 06 novas Subestações e reforços nas instalações resultando no aumento da capacidade de transformação em 3.135 MVA.

Foram concluídos em 2017, eventos dos seguintes empreendimentos:

Descrição
SE Fortaleza II - Instalação do 4º banco de autotransformadores 500/230 kV, 3 x 200 MVA, e conexões.
LT 230 kV Morro do Chapéu II / Irecê e SE Morro do Chapéu II 230/69 kV - Nova SE.
SE Igaporã III-500/230 kV; SE Pindaí II-230/69 kV; LTs 230 kV Igaporã III / Pindaí II CS, Igaporã III / Igaporã II C1, C2; Seccionamento LT 500kV Ibicoara / Bom Jesus da Lapa, na SE Igaporã III.
SE Pici II - Instalação de transformador 230/69 kV - 100 MVA, em caráter provisório.
LT 230 kV Teresina II/Teresina III C1/C2 - Nova LT, SE Teresina III – Nova SE.
LT 230 kV Itabaiana/Itabaianinha – Recapacitação.
SE Picos - 2 BCs 230 kV, 15 MVAr cada, e respectivas conexões.
LT 230 KV Mossoró IV / Mossoró II - Nova LT, SE Mossoró IV 230/69 kV (ICG) - Nova SE.
SE Touros 230/69 kV (ICG) - Nova SE, LT 230 kV Touros / Ceará Mirim II - Nova LT.
LT 500 kV Garanhuns II / Angelim II C1 - Substituição do cabo para raios convencional por OPGW (12 km).
LT 230 kV Sobradinho/Casa Nova II e SE Casa Nova II 230/34,5 kV.
SE João Câmara II - 3º TR 230/69 kV - 180 MVA e conexões associadas.
SE João Câmara II - 02 BC 230 kV - 50,5 MVAr e conexões associadas.
SE Piripiri - 2º BC 230 kV - 30 MVAr.
SE Penedo - BC 230 kV - 2x15 MVAr.
LT 230 kV Paulo Afonso / Angelim C4 - Substituição de cabos para raios por OPGW (221 km).
LT 500 kV Angelim / Recife II C2 - Substituição de cabo pára-raios por OPGW.
SE Itabaianinha - Instalação do banco de capacitores 230 kV - 50 MVAr.
SE Cotegipe - 4º TR 230/69 kV - 100 MVA.
LT 230 kV Paulo Afonso III / Cícero Dantas C1 - Recapacitação para elevar limite de carregamento.
LT 230 kV Sobradinho/Juazeiro da Bahia II C1 e C2 - Recapacitação, de 251 MVA para 350 MVA.
SE Jardim - 3º ATR 500/230 kV - 3x200 MVA e conexões associadas.
Transformador de aterramento 40 ohm/fase por um de 20 ohm/fase na SE Goianinha.
SE Piripiri - Substituição TR 69/13,8 kV - 5 MVA por 10 MVA.
SE Bom Nome - 1º TR substituição de 39 MVA.

Em 2017, a Chesf conectou parques eólicos ao SIN, garantiu maior capacidade de transformação, permitindo a transmissão de mais energia e com melhor qualidade para consumidores residenciais, comerciais e industriais no Nordeste. Foram concluídas todas as obras associadas às Instalações Coletoras de Geração Eólica (ICGs), onde se destaca a conclusão das ICGs Touros, Igaporã II, Morro do Chapeú II e Mossoró IV.

Conforme contrato de concessão 019/2012, a Chesf implantou a SE Igaporã III 500/230 kV cuja conexão ao Sistema Interligado - SIN foi realizada através de linha 230 kV energizadas em 2015 e que foram incorporadas ao ativo da Chesf e ainda, concluiu dois trechos de linhas em 500 kV com 70 km, projetadas e construídas pela Chesf, transferidos a Transmissora TAESA por se tratar de resultado de seccionamento LT 500 kV Bom Jesus da Lapa II/Ibicoara.

Além disso, destacam-se os reforços no atendimento às regiões metropolitanas de Fortaleza, Teresina, Aracaju e Salvador, além da melhoria na confiabilidade de todo o sistema da Região. As obras realizadas nas Subestações de Fortaleza II e Pici II, no Ceará, foram fundamentais para reforçar a disponibilidade de energia elétrica na região metropolitana da capital cearense. Em Salvador, foi concluído o reforço de transformação na Subestação Cotequipe. Já na região metropolitana de Teresina, houve a entrega da nova subestação Teresina III.

Ressalta-se que em 2017, a Chesf transferiu para a Energisa-SE a linha de transmissão Zebu/Xingó 69 kV (56,5 km) e a subestação Xingó 69 kV (12,5 MVA). Com esta transferência, o acréscimo resultante para o sistema Chesf ficou 218,6 km de linhas de transmissão. Houve também a transferência da Enel Green Power para a Chesf da subestação de 230 kV Tabocas do Brejo Velho.

Desse portfólio, vale destacar que a Chesf concluiu 3 empreendimentos de reforços com antecipação em relação ao prazo estipulado pela Agência Reguladora: SE Fortaleza II - Instalação do 4º banco de autotransformadores 500/230 kV, SE Pici II - Instalação de transformador 230/69 kV - 100 MVA, em caráter provisório e SE Piripiri - Substituição TR 69/13,8 kV - 5 MVA por 10 MVA.

Foram concluídos eventos de melhorias de transmissão que correspondem a 6 empreendimentos de substituição de transformador de aterramento e 4 entradas de linhas de 69 kV para atendimento a concessionárias de energia elétrica.

Com a reestruturação do organograma funcional da Chesf, foi implantada uma nova concepção na Diretoria de Engenharia e Construção com foco voltado à Gestão de Empreendimentos. Foi estruturada a superintendência de implantação de empreendimentos, uma área nova que possui departamentos dedicados aos processos de contratação de bens e serviços exclusivos dos empreendimentos, administração de contratos e a gestão de empreendimentos. Foi mantida a sistemática de monitoramento com reuniões mensais com apresentação dos indicadores, plano de ação e dos resultados onde o objetivo estratégico de implantar empreendimentos de transmissão é avaliado.

11.2 INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES DE PROPÓSITO ESPECÍFICO

No ano de 2017, os investimentos realizados em Sociedades de Propósito Específico (SPEs), por meio de Integralização de Capital e de realização de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital, totalizaram R\$ 522,2 milhões, representando uma redução de 41,7% em relação ao ano de 2016, em função da entrada em operação da maioria das SPEs. No período de 2013 a 2017, a Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR) foi de -18,5%.

O gráfico a seguir apresenta os montantes anuais investidos pela Chesf em SPEs ao longo dos últimos cinco anos.



11.2.1 SISTEMA DE GERAÇÃO

A Chesf possui participações em empreendimentos de geração por meio de SPEs, em um total de 16.570,81 MW, correspondentes a 3.074,54 MW equivalentes, conforme quadro a seguir:

	SPEs	LOCAL	MW	PART.	MW Equiv.	INÍCIO DE OPERAÇÃO
GERAÇÃO HIDRAULICA	Energética Águas da Pedra S.A.	Aripuanã/MT	261,00	24,50%	63,95	ago-11
	ESBR Participações S.A.	Porto Velho/RO	3.750,00	20,00%	750,00	nov-16
	Norte Energia S.A.	Altamira/PA	11.233,10	15,00%	1.684,97	dez-15
	Companhia Energética SINOP S.A.	Sinop/MT	408,00	24,50%	99,96	jan-19
GERAÇÃO EÓLICA	Complexo Eólico Sento Sé I	Sento Sé/BA	90,00	49,00%	44,10	mar-13
	Complexo Eólico Sento Sé II	Sento Sé/BA	98,70	49,00%	48,36	out-15
	Complexo Eólico Sento Sé III	Sento Sé/BA	58,75	1,60%	0,94	mar-16
	Complexo Eólico Vamcruz	Serra do Mel/RN	93,00	49,00%	45,57	nov-15
	Complexo Eólico Chapada do Piauí I	Marcolândia, Caldeirão Grande e Simões/PI	205,10	49,00%	100,50	jul-15
	Complexo Eólico Chapada do Piauí II	Marcolândia, Caldeirão Grande e Simões/PI	172,40	49,00%	84,48	jan-16
	Complexo Eólico Pindaí I	Pindaí/BA	68,00	99,95%	67,97	mai-18
	Complexo Eólico Pindaí II	Pindaí/BA	26,00	99,97%	25,99	abr-18
	Complexo Eólico Pindaí III	Pindaí/BA	16,00	83,01%	13,28	mar-18
	Complexo Eólico Serra das Vacas	Saloá/PE	90,76	49,00%	44,47	dez-15
Potência Total e Equivalentes da Chesf em SPEs			16.570,81		3.074,54	
Capacidade Total dos empreendimentos hidroelétricos em parceria = 15.652,10 MW						
Capacidade Total dos empreendimentos eólicos em parceria = 918,71 MW						

Nos empreendimentos em parceria, a Chesf investiu R\$ 522,2 milhões durante o ano de 2017, sendo R\$ 434,3 milhões aplicados nas Sociedades de Propósito Específico (SPE) *ESBR*, *Norte Energia* e *Sinop* (Empreendimentos Hidroelétricos) e R\$ 87,9 milhões nas SPEs dos complexos *Pindaí*, *Sento Sé III* e *Chapada do Piauí II* (Empreendimentos Eólicos).

Avançaram fortemente as ações de suporte e as atividades de campo visando concluir a implantação dos 11 parques eólicos das SPEs vinculadas aos complexos eólicos de Pindaí, cuja conclusão está prevista para meados de 2018.

Na UHE Belo Monte, entraram em operação comercial 4 unidades geradoras no Sítio Belo Monte, totalizando 2.444,40 MW de potência instalada, e 2 unidades geradoras no Sítio Pimental, somando 77,70 MW, o que totalizou 2.522,10 MW. A participação acionária da Chesf nesse empreendimento é de 15%.

Dessa forma, as ações desenvolvidas pela Chesf em sociedades de propósito específico, propiciaram o acréscimo de 2.522,1 MW de potência instalada de geração no sistema elétrico brasileiro, sendo que o equivalente de potência à participação da Chesf nessas sociedades corresponde a 378,32 MW.

11.2.2 SISTEMA DE TRANSMISSÃO

A Chesf possui participações em empreendimentos de transmissão por meio de SPEs, em um total de 5.165,0 km, correspondentes a 1.526,9 km equivalentes a sua participação, conforme quadro a seguir:

	Empreendimento	Local	km	Part.	km Equiv.	Início Operação
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. - STN	LT 500 KV Teresina II – Sobral III – Fortaleza II, SE Teresina II, SE Sobral III, SE Fortaleza II.	CE/PI	546,0	49,0%	267,5	jan-06
Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA	LT 500 kV Colinas – Miracema, LT 500 kV Miracema – Gurupi; LT 500 kV Gurupi – Peixe II, LT 500 kV Peixe II – Serra da Mesa II, SE Peixe II, SE Serra da Mesa II.	TO/GO	695,0	12,0%	83,4	mai-08
Manaus Transmissora de Energia S.A.	LT 500 KV Oriximaná – Itacoatiara; LT 500 kV Itacoatiara – Cariri; SE Itacoatiara 500/138 kV, SE Cariri 500/230 kV.	PA/AM	559,0	19,5%	109,0	mar-13
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	LT 600kV Porto Velho – Araraquara II; Estação Retificadora – 500/600 kV – 3150 MW; Estação Inversora – 600/500kV – 2950 MW.	RO/MT/MS/SP	2.375,0	24,5%	581,9	ago-13
Transmissora Delmiro Gouveia S.A. - TDG	LT 230 kV São Luís II - São Luís III; SE Aquiraz II e SE Pecém II (em operação).	MA/CE	39	49,0%	19,1	out-13 (LT 230 kV São Luís II - São Luís III - Previsão set/18)
Interligação Elétrica Garanhuns S.A. - IEG	LT 500 KV Luis Gonzaga – Garanhuns, LT 500 KV Garanhuns – Campina Grande III, LT 500 KV Garanhuns – Pau Ferro, LT 230 KV Garanhuns – Angelim I, SE Garanhuns, SE Pau Ferro.	PE/PB	666,0	49,0%	326,3	nov-15
Extremoz Transmissora do Nordeste S.A. – ETN	LT 500kV Ceará Mirim – João Câmara II, LT 500kV Ceará Mirim – Campina Grande III, LT 230kV Ceará Mirim – Extremoz II, LT 230kV Campina Grande III – Campina Grande II, Secc. LT 230kV J. Camara II – Extremoz – Ceará Mirim Secc. LT 230kV C. Grande II - Extremoz II, SE João Câmara II, SE Campina Grande III, SE Ceará Mirim.	PB/RN	285,0	49,0%	139,7	out-14
Total de Linhas de Transmissão em operação – SPE			5.126,0		1.507,8	
Total de Linhas de Transmissão em construção – SPE			39,0		19,1	
TOTAL GERAL			5.165,0		1.526,9	

Não houve a entrada em operação comercial de empreendimentos de transmissão, por meio de parcerias da Chesf, ao longo do ano de 2017.

12. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O desempenho econômico-financeiro está sendo apresentado em conformidade com as demonstrações financeiras da Companhia dos exercícios de 2013 a 2017.

12.1 RESULTADO DO EXERCÍCIO

A Companhia registrou no exercício de 2017 um lucro de R\$ 1.044,0 milhões, representando uma redução de 73,8% em relação ao ano anterior. Esta variação é decorrente do reconhecimento em 2016, dos valores homologados pela Aneel, relativos aos ativos de transmissão das instalações denominadas de Rede Básica do Sistema Existente – RBSE, em maio de 2000, não amortizados e/ou não depreciados até 31 de dezembro de 2012, conforme determinação do Ministério das Minas e Energia por meio da Portaria nº 120/2016, relativo aos ativos previstos no artigo 15, parágrafo 2º, da Lei nº 12.783/2013.



12.2 RECEITA OPERACIONAL BRUTA

A Companhia registrou em 2017 uma receita operacional bruta de R\$ 5.753,7 milhões, apresentando uma diminuição de 57,2% em comparação ao exercício anterior. Esta redução é decorrente do registro na Receita financeira, em 2016, dos valores homologados pela Aneel, relativos aos ativos de transmissão das instalações da RBSE (portaria MME nº 120/2016). As demais receitas operacionais apresentaram aumento, tendo como destaque: Fornecimento de energia elétrica (+6,8%); Operação e manutenção do sistema de transmissão (+19,4%).

No período de 2013 a 2017, a Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR) foi de 4,7%.



12.3 TRIBUTOS E ENCARGOS REGULATORIOS SOBRE VENDAS

Os tributos e encargos regulatórios sobre vendas totalizaram R\$ 827,6 milhões no ano de 2017 representando um aumento de 16,3% em relação ao exercício anterior. Deste total, R\$ 579,9 milhões correspondem a impostos e contribuições sociais (aumento de 32,2% em relação a 2016), e R\$ 247,7 milhões a encargos regulatórios (redução de 9,3% em relação a 2016).

A Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR) no período de 2013 a 2017 foi de 4,7%.



12.4 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida (ROL), que considera as deduções de impostos e encargos setoriais, apresentou uma diminuição de 61,3% em relação ao exercício anterior. Esta redução foi decorrente, conforme comentado no item 13.2, do registro na Receita financeira, em 2016, dos valores homologados pela Aneel, relativos aos ativos de transmissão das instalações da RBSE (portaria MME nº 120/2016).

De 2013 a 2017, a Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR) foi de 4,7%.



12.5 CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

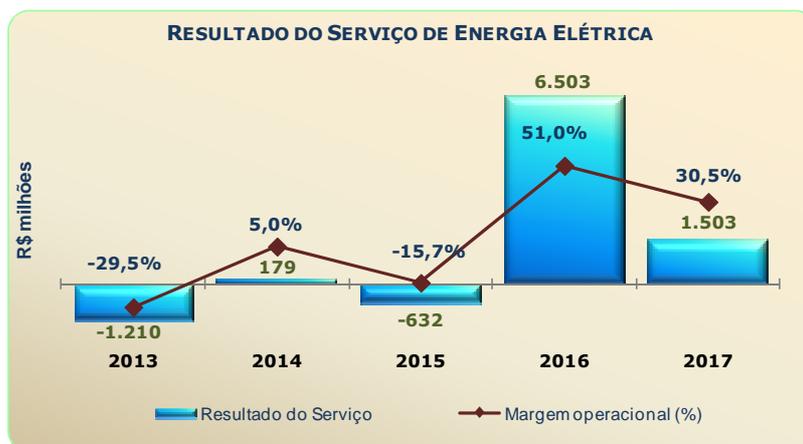
Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 3.423,1 milhões no exercício de 2017, apresentando uma diminuição de R\$ 2.813,6 milhões (45,1%) em relação ao exercício anterior. Esta redução foi decorrente, principalmente, da variação de R\$ 3.123,6 milhões apurada no registro de provisão/reversão de *impairment*/contrato oneroso, sendo registrada reversão de R\$ 763,3 milhões em 2017 contra o registro de provisão de R\$ 2.232,1 milhões em 2016.

A Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR) foi negativa de 10,4%, no período de 2013 a 2017.



12.6 RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA E MARGEM OPERACIONAL

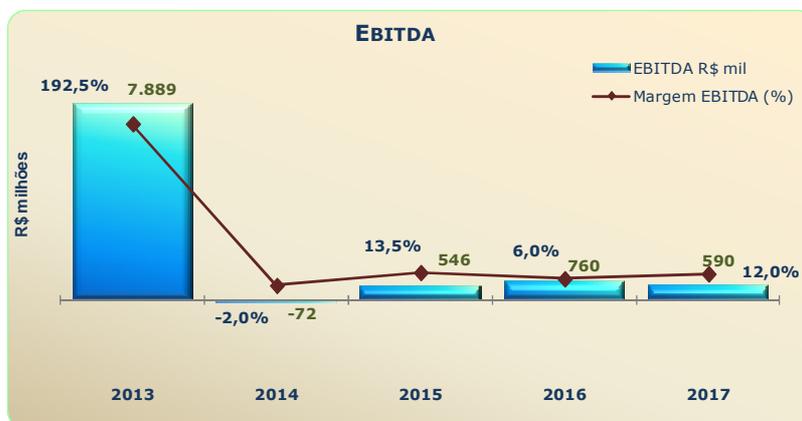
O resultado do serviço (EBIT) foi positivo em R\$ 1.502,9 milhões, representando uma redução de R\$ 5.000,0 milhões em relação ao montante de R\$ 6.502,9 milhões obtido em 2016. Com este resultado, a margem operacional do serviço (razão entre o resultado do serviço e a receita operacional líquida) passou de 51,0% em 2016, para 30,5% em 2017, uma variação negativa de 20,5 pontos percentuais.



12.7 GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA)

A geração operacional de caixa, expressa pelo EBITDA, foi R\$ 589,9 milhões em 2017, contra o montante de R\$ 760,4 milhões em 2016.

A margem EBITDA (razão entre o EBITDA e a Receita operacional líquida) foi de 12,0% em 2017 contra 6,0% obtida em 2016, representando um aumento de 6,0 pontos percentuais.



	(R\$ milhões)	
	2017	2016
DEMONSTRAÇÃO DO EBITDA		
Lucro líquido	1.044	3.985
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro líquido	181	2.989
(+) Despesas (receitas) financeiras líquidas	250	-15
(+) Depreciação	96	102
(-) Receita RBSE - Portaria MME nº 120/2017	-1.197	-9.378
(=) EBITDA	375	-2.316
(+) Receitas financeiras	153	282
(+) Provisões para contingências	515	287
(+) Provisão/Reversão Impairment	-763	2.232
(+) Provisões para perdas em investimentos	249	279
(+) Provisões para PIDV	98	-36
(+) Outras Provisões - FID	59	0
(+) Contrato oneroso	-95	33
(=) EBITDA Ajustado	590	760

12.8 RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro do exercício foi negativo de R\$ 250,2 milhões, ante um resultado positivo de R\$ 14,9 milhões registrados em 2016, representando uma variação negativa de R\$ 265,1 milhões, cuja composição está demonstrada a seguir:

	(R\$ milhões)	
	2017	2016
Receitas (despesas) financeiras		
Resultado de aplicações financeiras	32,0	58,4
Variações monetárias e acréscimos moratórios - energia vendida	58,7	121,6
Encargos de dívida dos empréstimos e financiamentos	(280,2)	(200,7)
Variações monetárias de empréstimos e financiamentos	(4,8)	(4,5)
Outras receitas (despesas) financeiras	(56,0)	40,1
(=) Resultado financeiro líquido	(250,2)	14,9

12.9 FINANCIAMENTOS, EMPRÉSTIMOS E DEBÊNTURES

O endividamento bruto, que inclui os encargos contabilizados e o principal da dívida com a Eletrobras e com instituições financeiras, encerrou no exercício com R\$ 2.244,3, um aumento de 1,8% em relação aos R\$ 2.204,0 milhões de 2016.

A posição da dívida líquida (financiamentos, empréstimos e debêntures, deduzidos das disponibilidades) apresentou no final do exercício o saldo de R\$ 2.014,6 milhões, representando uma redução de 1,4% em relação a 2016, conforme demonstrado a seguir:

FINANCIAMENTOS, EMPRÉSTIMOS E DEBÊNTURES			
Dívida Bruta	(R\$ milhões)		
	2017	2016	Δ%
Curto prazo – moeda nacional	1.244,0	927,0	34,2
Longo prazo – moeda nacional	1.000,3	1.277,0	(21,7)
Dívida Bruta Total	2.244,3	2.204,0	1,8
(-) Caixa e equivalentes de caixa e TVM	229,7	161,7	42,0
Dívida líquida	2.014,6	2.042,3	(1,4)

12.10 VALOR ADICIONADO

O valor econômico gerado pela Companhia em 2017 foi de R\$ 3.912,6 milhões, contra R\$ 9.037,5 milhões gerados em 2016, agregando valor aos seguintes segmentos da sociedade, conforme distribuição a seguir: salários, encargos e benefícios aos empregados (31,4%); impostos, taxas e contribuições aos governos federal, estaduais e municipais (29,8%); terceiros (12,1%); e lucro aos acionistas (26,7%).



13. ALIENAÇÃO DE BENS

A Companhia, como um dos produtos de seu planejamento estratégico, vem adotando através de sua Política de Alienação, a transferência do domínio ou a propriedade de seus bens móveis ou imóveis, atualmente não vinculados ao negócio da Companhia, a terceiros, de forma definitiva ou temporária e de maneira gratuita ou onerosa, objetivando reduzir seus custos operacionais e ampliação de sua receita.

Dentro desse propósito e visando atender uma das principais diretrizes emanadas da Diretoria Executiva da Companhia, em conformidade com seu Plano de Desmobilização, a Chesf vem efetuando ações objetivando a transferência do Hospital Nair Alves de Souza, para Universidade Federal do Vale do São Francisco, transformando-o em um Hospital Universitário, dotando toda região do entorno do município de Paulo Afonso/BA, de uma Universidade de Medicina, gerando conhecimento, emprego e renda para população.

Como resultado dessas alienações, objeto do referido Plano, foram alienados 31 (trinta e um) imóveis no exercício de 2017, totalizando o valor de R\$ 7.979.475,95 (sete milhões, novecentos e setenta e nove mil, quatrocentos e setenta e cinco reais e noventa e cinco centavos). Além das alienações dos imóveis, não necessários às atividades da Companhia, a Chesf realiza anualmente a venda dos bens móveis inservíveis, tendo realizado em 2017, dois leilões e uma concorrência, totalizando o valor de R\$ 2.542.908,70 (dois milhões, quinhentos e quarenta e dois mil, novecentos e oito reais e setenta centavos).

14. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

A política da Chesf em relação aos seus auditores independentes fundamenta-se em princípios que preservam a independência desses profissionais. Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14/01/2003, a administração informa que a auditoria, KPMG Auditores Independentes, durante o exercício de 2017, não prestou outros serviços além dos serviços de auditoria das suas demonstrações financeiras. Os referidos auditores foram contratados em contrato único para todas as empresas do Sistema Eletrobras, para um período de cinco anos, com início dos trabalhos no exercício de 2014.

Em atendimento à Lei Societária, as demonstrações financeiras da Chesf são auditadas por auditor independente, contratado por meio de licitação e aprovado pelo Conselho de Administração, com restrição de prestação de outros serviços e com a adoção de rodízio a cada período de cinco anos.

15. PROGRAMA DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

O investimento constante na pesquisa, desenvolvimento, inovação, em tecnologia de ponta e na modernização dos seus processos, aliados ao pioneirismo e empreendedorismo é historicamente na Chesf, um vetor que determina sua atual posição no mercado nacional e internacional. A missão do Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação é produzir benefícios técnicos e operacionais, econômicos, sociais e ambientais gerando e agregando valor para a Companhia e para toda a sociedade.

Destacam-se em 2017 as seguintes iniciativas e resultados:

- O ano de 2017 iniciou-se com a aprovação e emissão pela Aneel da nova regulamentação de P&D do Setor Elétrico: Procedimentos do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento – PROP&D, com vinte e duas (22) contribuições da Chesf às regras aprovadas.
- Aprovação pela diretoria da alavancagem do investimento em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação com foco em geração solar fotovoltaica.
- Em julho a Chesf lançou a pedra fundamental do CRESP – Centro de Referência em Energia Solar de Petrolina voltado ao desenvolvimento do conhecimento científico e tecnológico em energia solar, focando na tecnologia fotovoltaica e na tecnologia termosolar. Localizado na região de Petrolina – PE, o CRESP terá a missão de contribuir com o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida da sociedade mediante a geração e aplicação do conhecimento científico e tecnológico em energia solar, um investimento aproximado a ser realizado em quatro anos de 174 milhões de reais.
- Ainda em agosto, foi lançada a Chamada Pública nº 01/2017 – “Plataforma Solar de Petrolina” com foco no recebimento de propostas de projetos de P&D para o desenvolvimento tecnológico, estudos específicos e a implantação de planta solar fotovoltaica de 3,0 MWp, sendo 2,5 MWp com tecnologia de silício cristalino de alto rendimento e painéis fixos e uma denominada planta tecnológica de 0,5 MWp a ser desenvolvida dentro do CRESP - Centro de Referência em Energia Solar de Petrolina. A chamada foi extremamente exitosa, recebendo dez (10) propostas de projetos de diversas instituições de pesquisa do país com importantes linhas de pesquisa e desenvolvimento na área solar.
- Visando a disseminação da inovação e dos resultados internos conseguidos, a Companhia participou com destaque no IX CITENEL - Congresso de Inovação Tecnológica em Energia Elétrica promovido pela ANEEL, realizado em João Pessoa – PB, em agosto. Em seu estande e nas seções técnicas ocorridas no congresso, a Companhia apresentou oito (8) inovações que foram desenvolvidas por seus colaboradores em parceria com instituições de pesquisa lançando inclusive, em conjunto com a Eletronorte, livro divulgando uma das inovações. Ainda, reconhecendo o grau de inovação proporcionada pela Chesf, a ANEEL divulgou em sua sétima (7ª) edição da revista de P&D artigos de duas (02) outras inovações desenvolvidas pela Companhia, totalizando assim a divulgação de dez (10) resultados inovadores desenvolvidos.
- Em setembro a Chesf obteve sua primeira Carta Patente. Os Estados Unidos e de forma subsequente a China, publicaram a concessão da carta patente relativa à inovação tecnológica que está sendo utilizada em subestações. O “Aplicativo para Regulação e Paralelismo de Transformadores de Potência” foi desenvolvido dentro do Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação da Empresa pelo

engenheiro Luciano Lisboa, da Diretoria de Engenharia e Construção e teve o processo de proteção iniciado em nível nacional, em outubro de 2011, com pedido junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). O aplicativo executa função de extrema importância para o sistema elétrico, pois regula o nível de tensão que é entregue pela Chesf às concessionárias de energia, que por sua vez chega ao consumidor final.

- Em dezembro foi lançada a Chamada Pública nº 02/2017 – “Aerogeradores e as melhorias no processo de conversão de energia com integração a outras fontes” com foco no recebimento de propostas de projetos de P&D para o desenvolvimento tecnológico, estudos específicos em sistemas ou em equipamentos destinados a melhorias no processo de conversão de energia incluindo a integração a outras fontes de geração de energia (solar e armazenamento) objetivando a instalação final de uma usina eólica de potência igual ou superior a 1,5 MW interconectada ao sistema de transmissão localizada em Casa Nova. Resultará em uma geração com elevado nível de estabilidade e atendendo aos mais atuais procedimentos: da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL); da Empresa de Pesquisas Energéticas (EPE); do Operador Nacional do Sistema (ONS); e das demais normas vigentes (nacionais e internacionais).
- Em parceria com a empresa Smartiks Tecnologia da Informação LTDA, empresa incubada como resultado de um dos projetos de P&D da Companhia em parceria com a UFCG – Universidade de Campina Grande, realizaram a primeira comercialização de um produto inovador desenvolvido pela Companhia. Foi comercializada a tecnologia SmartAlarm com a CTEEP – Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista, transpassando assim a fronteira do desenvolvimento tecnológico que é a aceitação de um novo produto no mercado. A Chesf licenciou a Smartiks o direito não exclusivo de comercialização e prestação de serviços desta tecnologia ao mercado nacional e internacional e de forma exitosa realizou-se a primeira comercialização deste importante produto tecnológico a este importante ator do Setor Elétrico Nacional.

Para o alcance destes resultados e dos vindouros, o total investido em pesquisa, desenvolvimento e inovação em 2017, incluindo a contribuição regulamentar ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT e ao Ministério de Minas Energia - MME e também nos projetos de pesquisa a nível institucional executado pelo CEPEL, foi no montante de cerca de R\$ 74,4 milhões. Com foco na carteira de projetos ANEEL, a Chesf investiu R\$ 44,4 milhões de reais em 23 projetos de pesquisa enquadrados nos seguintes temas:

Temas de investimento P&D	R\$ milhões
Fontes Alternativas de Geração de Energia Elétrica	19,5
Meio Ambiente	-0,1
Planejamento e Operação de Sistemas de Energia Elétrica	0,5
Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	-0,1
Novos Materiais e Componentes	0,1
Outros	24,5
Total Geral	44,4

Observação importante: identifica-se estorno de realizações ocorridas anteriormente em alguns projetos de determinados temas.

16. PROGRAMA CHESF SOLAR

No final do ano, a Chesf anunciou para o ano de 2018 a criação de um amplo programa para alavancar a geração de energia solar, englobando o negócio de energia solar, geração solar fotovoltaica centralizada, geração solar distribuída e iniciativas de pesquisa, desenvolvimento e inovação para todas as formas de geração de fonte solar.

17. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O ano de 2017, foi um ano repleto de realizações no que tange à TI. No projeto do ERP SAP as atividades inicialmente previstas para a Chesf foram realizadas conforme planejamento, onde os principais marcos foram os seguintes: Participação da equipe do projeto nos treinamentos específicos no sistema SAP; Participação nos workshops para apresentação dos processos do SAP - Base de Furnas; Participação nas atividades de revisão e atualização da documentação dos BBPs (Business Blueprint) do SAP - Base de Furnas; Conclusão dos processos aquisitivos para a renovação das licenças SAP e do suporte técnico e manutenção das licenças; Continuação, na Chesf, do processo de extração e saneamento de dados dos sistemas corporativos e conclusão da etapa de extração dos dados dos sistemas legados; por fim a contratação, por parte da Eletrobras, da empresa de consultoria que será responsável pelos serviços de implantação do SAP em todas as empresas do Sistema Eletrobras.

Além do SAP, a área de desenvolvimento de sistemas entregou à Companhia 15 sistemas de informação, visando atender determinações legais e otimizar importantes processos empresariais, utilizando ferramentas de suporte à tomada de decisão (BI – Business Intelligence) e desenvolvimentos para dispositivos móveis. Dentre os Sistemas de Informação desenvolvidos ressaltam-se: SISAVL (Sistema de Emissão e Acompanhamento de Aviso de Lançamento: gerenciamento de cobranças oriundas de multas e outros tipos de lançamento, possibilitando a melhoria do processo de contas a receber); ISDARH (Instrumento de Suporte à Decisão da Área de Recursos Hídricos: gerenciamento dos recursos hídricos, em atendimento à Resolução Conjunta ANEEL/ANA nº 03/2010); MDF-e (Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais: implantação de novos módulos para atendimento à demanda legal da Receita Federal do Brasil - RFB referente ao acompanhamento e à movimentação de carga interestadual); SAET (Sistema de Acompanhamento de Empreendimentos da Transmissão: solução de tratamento analítico avançado de dados, possibilitando um acompanhamento preciso dos empreendimentos de transmissão da Chesf); SGCI (Sistema de Gerenciamento de Contas de Investimento: solução para tratamento analítico avançado de dados, relativo às contas de investimento); SGAC (Sistema de Gerenciamento Analítico do Custeio: solução para tratamento analítico avançado de dados, relativo às contas de custeio (PMSO)); SIGA (Sistema Integrado de Gestão de Ativos: Implantação da ReN 729/2016, no sistema existente, para atendimento à resolução da ANEEL/ONS da nova metodologia para apuração da Parcela Variável sobre os ativos de potência), pela sua relevância estratégica e aumento de agilidade para a execução de processos empresariais. Referente à manutenção de sistemas de informação o quantitativo de demandas reprimidas foi reduzido em 47% e o indicador atendimento às demandas de manutenção de sistemas apresentou 79% de realização.

Na infraestrutura computacional a Chesf teve importantes avanços proporcionados pela atualização tecnológica de equipamentos que dão suporte aos Banco de Dados, ambiente de armazenamento de dados e servidores que suportam vários processos críticos de toda a empresa. Dentre os principais avanços em 2017 destacam-se: Aquisição de servidores RISC de última tecnologia, IBM Power 8, de modo a garantir alta disponibilidade, melhoria de performance das atuais aplicações, além possibilitar o atendimento às novas demandas empresariais; Melhorias na arquitetura da aplicação Newave, desenvolvida pelo CEPE, com o objetivo de elaborar cenários de planejamento de comercialização e operação de energia; Aquisição de um chassi de servidores na tecnologia Blade (lâminas) com processadores Intel (x86); Aquisição de Switches SAN (Storage Area Network), que atendem à comunicação da rede de dados entre o Storage e os servidores corporativos.

Do ponto de vista da relação com o Cliente interno, a Central de Atendimento de TI manteve o alto nível de satisfação, tendo conseguido um percentual superior à 90% de solicitações atendidas dentro do prazo. No que tange ao atendimento de 1º nível, a Central de TI registrou 39.370 chamados (média de 3.281/mês), dos quais 26.398 foram resolvidos (média de 2.200/mês), correspondendo a um percentual de atendimento de, aproximadamente, 67%. Para os atendimentos de 2º nível os números registrados também foram relevantes tendo sido resolvidos 15.734 chamados, dos quais 14.593 dentro do prazo estabelecido, o que corresponde a um índice de realização de 93%.

18. GESTÃO DE PESSOAS

Em 31 de dezembro de 2017, a Chesf contava com uma força de trabalho (quadro efetivo de pessoal) de 4.122 empregados, composta por 4.109 do quadro próprio e 13 requisitados de órgãos ou empresas da Administração Pública. Do total, eram 812 mulheres e 3.310 homens.

No mesmo período, o índice de *turnover* foi de 5,39%. Houve sete admissões (por determinação judicial), retorno de três empregados que estavam na condição de aposentadoria por invalidez e 480 desligamentos.

Essa elevada redução no número de empregados em 2017 decorreu do Plano de Aposentadoria Extraordinária – PAE, implantado simultaneamente nas empresas do Sistema Eletrobras em maio de 2017, como parte das iniciativas previstas no “Desafio 21: Excelência Sustentável”, do Plano Diretor de Negócios e Gestão (PDNG) da *holding*, visando maximizar a produtividade e reduzir custos. Na Chesf, foram desligados 464 empregados entre os meses de julho e dezembro de 2017, por meio do PAE, estratificado em 125 empregados de nível fundamental, 235 de nível médio e 104 de nível superior.

Ainda durante 2017, com o objetivo de atender à implantação do eSocial, projeto do Governo Federal que busca a unificação do envio de informações dos empregados pelo empregador, foram executadas ações para atualização e correção cadastral, bem como adequação dos processos de gestão de pessoas na Chesf com vistas à compatibilização com as exigências do eSocial.

Em 2017, foi continuado o trabalho com vistas à implantação do Sistema SAP ERP para atender às Empresas do Sistema Eletrobras. Adotou-se o conceito de uma instância centralizada em uma mesma base de dados, com o objetivo de possibilitar maior uniformidade e padronização dos processos nas diferentes empresas. Nesse sentido, a área de gestão de pessoas esteve representada na Comissão SAP ERP e participou das reuniões com a Eletrobras, no trabalho de elaboração do planejamento, em parceria com a equipe envolvida com o projeto na Chesf. O cronograma das atividades foi ajustado e a implantação do SAP está acontecendo em ondas. A Chesf está incluída na 2ª onda, prevista para novembro de 2018.

18.1 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Segundo dados da última Pesquisa de Clima Organizacional das Empresas Eletrobras, o pacote de benefícios oferecido pela Chesf é o aspecto com maior índice de favorabilidade entre seus empregados.

Assim, com vistas à melhoria da qualidade de vida e do bem-estar de seus empregados, a Companhia oferece os seguintes benefícios: Assistência Materno Infantil; Assistência Educacional; Reembolso com Despesas de Uniforme e Material Escolar; Auxílio Educacional Ensino Superior para Empregados; Atendimento Médico e de Enfermagem nos Ambulatórios da Empresa; Plano de Assistência Patronal, abrangendo assistência médico-hospitalar, odontológica e demais serviços de saúde; Reembolso de Medicamentos; Auxílio Óculos e Lentes; Assistência à Pessoa com Deficiência; Complementação de Auxílio-doença; Auxílio Funeral; Pecúlio por Morte ou Invalidez, decorrente de acidente de trabalho; Vale Refeição/Alimentação; Vale Transporte; Seguro de Vida em Grupo; e Previdência Privada, por intermédio da Fundação Chesf de Assistência e Seguridade Social – Fachesf.

As condições dos benefícios estão estabelecidas em acordo coletivo de trabalho e em instrumentos normativos.

18.2 CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

O Plano de Educação Corporativa da Chesf é modelado considerando o Planejamento Estratégico como seu principal norteador, visando ao desenvolvimento das competências profissionais e gerenciais consideradas críticas ao enfrentamento dos desafios organizacionais. O valor total aplicado em Educação Corporativa foi de R\$ 1.156 mil. O investimento médio por empregado foi de R\$ 280,48. A redução foi de 11,77% em relação a 2016.

Em 2017, o número de horas de treinamento por empregado foi de 45,04 horas, correspondendo a 2,35% das horas de trabalho. Foram computadas 458 ações educacionais, contemplando 185.648 horas e atendendo 4.372 empregados, representando 106,07% do quadro de pessoal. Ressalta-se que o índice de empregados treinados em 31/12/2017 foi superior a 100% devido à queda de empregados ao longo do ano. Dessa forma, excepcionalmente, o número de empregados treinados foi superior ao quadro de pessoal efetivo da Companhia.

Visando melhoria contínua de processos e aprimoramento profissional dos seus empregados, foram ministradas 3.818 horas em pós-graduações *lato sensu* e *stricto sensu*, além de 11.445 horas em congressos, seminários e simpósios. Na perspectiva das ações de conformidade (Ética, Compliance, Conflito de Interesses, Assédio), foram capacitados 4.096 empregados, perfazendo um total de 8.125 horas em ações educacionais.

Tais resultados foram possíveis devido ao uso de soluções criativas, como o incentivo à atuação do empregado educador, o uso de videoconferências, a ampliação de número de vagas por ação educacional, quando possível, as parcerias com instituições diversas para ações presenciais gratuitas e a divulgação de ações online gratuitas. Destaca-se ainda uma constante busca na otimização dos recursos financeiros, mantendo ou aumentando a qualidade das ações educacionais da Companhia.

Neste mesmo ano, no âmbito da responsabilidade social, a Chesf foi premiada no 15º Benchmarking Brasil, ficando entre os Top Ten com o Programa Vivendo e Aprendendo, fazendo da Companhia uma Empresa-Cidadã, pelo resgate da dignidade de homens e mulheres pela apropriação da palavra falada e escrita.

18.3 SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Durante o ano de 2017, as áreas de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) deram continuidade às ações e programas voltados à promoção da saúde e qualidade de vida dos empregados, bem como à prevenção de acidentes do trabalho e de doenças ocupacionais, além de medidas para o controle de perigos e riscos envolvidos com as atividades desenvolvidas na Empresa.

Foram realizadas as atividades de rotina, bem como desenvolvidas algumas novas ações preventivas específicas, como, por exemplo, o Projeto de Redução de Desligamentos por Erro Humano (DEH), envolvendo as Diretorias de Gestão, Operação e Engenharia da Empresa, que tem como objetivo principal a diminuição das ocorrências devidas a erro humano no Sistema Operacional Eletroenergético.

Outro Projeto com grande repercussão interna é o PREVINA-SE, em parceria com a área de manutenção de subestações, que visa fortalecer a cultura de segurança e melhorar as condições de trabalho dos empregados envolvidos com aquele segmento de atuação.

As ações de conscientização dos empregados são parte integrante também do Programa Fique Alerta para a Segurança Dez, que culminou com a realização do III Desafio de Conhecimento em Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional a partir de testes *on line* sobre esses temas.

Finalizado o processo de manutenção do 2º Ciclo da certificação do Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho (SGSST) na norma internacional OHSAS 18.001:2007 referente às atividades na Usina Hidrelétrica de Xingó (UXG). Também foram realizadas ações de diagnóstico para atendimento aos requisitos da norma OHSAS 18.001 visando à implantação do SGSST na Usina de Paulo Afonso IV. Nessa mesma usina foi retomado o Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) sobre a Metodologia para Aplicação de Soluções de Controle e Monitoramento On-line de Ruído com objetivo de implantar as soluções de controle de ruído na usina.

Foram intensificadas ações objetivando o registro, acompanhamento e tratamento dos incidentes e não conformidades, através do sistema informatizado Controle de Incidentes e não Conformidades (CIN).

Neste ano foi obtida uma redução significativa no número de acidentes do trabalho típicos com afastamento, repercutindo na Taxa de Frequência de Acidentes Típicos com Afastamento Acumulada (TFAT), bem como na Taxa de Gravidade de Acidentes Típicos com Afastamento Acumulada (TGAT). A TFAT verificada no ano foi de 1,49, frente a um limite máximo tolerável de 3,02, enquanto que a TGAT atingiu um valor de 9, frente ao limite tolerável de 138. Além dos valores desses indicadores terem ficado bem abaixo dos limites toleráveis, salienta-se que são os menores valores já atingidos, desde que começaram a ser utilizadas essas métricas no acompanhamento dos acidentes do trabalho na Empresa. Esses resultados têm repercutido favoravelmente na redução do Fator Acidentário de Prevenção (FAP) implicando numa diminuição consistente do recolhimento previdenciário a título de Risco Ambiental do Trabalho (RAT).

No processo de gestão de SST, exige-se também que as empresas contratadas atendam às legislações vigentes, formalizadas através de Planos de Segurança. Para verificar a eficiência desses planos, são realizadas auditorias durante a execução dos serviços. Neste ano, ressalta-se a participação da segurança e saúde ocupacional na obra de construção do Parque Eólico de Casa Nova II e III, com baixo índice de acidentes devido a uma adequada Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho para um empreendimento desse porte.

Permeando todas essas realizações, o Portal Saúde e Segurança no Trabalho vem registrando e divulgando todas as ações, além da programação de eventos promovidos na Sede e nas Regionais relativas à saúde e segurança do trabalho.

Na área de Saúde e de Qualidade de Vida, foram realizadas diversas atividades, entre as quais podem ser destacadas: Programa de Preparação para Aposentadoria (PPA), com o objetivo de orientar adequadamente os empregados em geral sobre assuntos relevantes quanto à preparação para o momento de aposentadoria, foram trabalhados temas como saúde, previdência, educação financeira e empreendedorismo, além dos aspectos psicossociais relacionados ao processo; Café e Prosa, ação que visa promover saúde mental, bem estar e qualidade de vida; escutando, acolhendo e intervindo no coletivo e com o objetivo de desmistificar as doenças psíquicas; retomada do curso à distância “Comportamento Seguro e Saudável”, que está na segunda turma e visa trabalhar a prevenção de falhas, erros, acidentes de trabalho e melhoria da promoção da saúde, sendo oferecido a operadores de instalação; campanhas de erradicação ao Aedes Aegypti foram realizadas na Sede e Regionais; Campanha de Vacinação Antigripal, com 2200 vacinados na Sede e Regionais; divulgação de Dicas e Informes de Saúde, bem como realizadas as ações relativas ao Calendário de Saúde, tanto na Sede quanto nas Regionais: Janeiro Branco, Abril Verde, Dia Nacional da Saúde e Nutrição, Dia Mundial do Coração, Dia Nacional de Combate ao Colesterol, Outubro Rosa, Novembro Azul, Ações de Combate à AIDS, “Aulão” de Carnaval, Circuito Junino, Setembro Amarelo, Dezembro Laranja, Dia Mundial de Combate ao Fumo, Dia da Saúde Mental; continuidade das atividades do Centro de Promoção da Saúde (CPS) em Recife, com a parceria do SESI – PE, sem ônus para a Chesf, bem como do CPS em Sobradinho; manutenção da Feira de Orgânicos em Salvador e Recife; realização do III Torneio de Aniversário da Chesf na Sede e Regionais; mobilização de grupos para participar das Corridas de Rua em Salvador, Fortaleza e Recife; “Mexa-se”, ação de melhoria de qualidade de vida e saúde promovida pela Regional de Salvador, na qual os empregados fazem caminhadas no pátio do prédio de Pituauçu.

Destaca-se ainda uma constante busca na otimização dos recursos financeiros, mantendo ou aumentando a qualidade das ações de SST da Empresa.

18.4 RESPEITO A DIVERSIDADE E A EQUIDADE DE GÊNERO

As ações de promoção à equidade de gênero e raça na Chesf, são realizadas na Sede e Regionais, com a participação e orientação do Comitê de Gênero e Raça, que atua há mais de dez anos nesses temas.

Em 2017, a área de Responsabilidade Social Empresarial e o Comitê de Gênero e Raça atuaram de forma unificada na Campanha de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, uma das vertentes do Plano Pró-Equidade de Gênero e Raça da Chesf, pactuado pela Empresa na Secretaria de Políticas para Mulheres do Governo Federal - SPM. Palestras para o público interno – empregados diretos e de empresas contratadas – foram realizadas na Sede e Regionais da Chesf, reunindo pessoas para refletir e debater sobre a proteção da infância e juventude e sobre o papel da Empresa no relacionamento com a sociedade.

Todas as ações previstas no Plano Pró-Equidade de Gênero e Raça para serem realizadas em 2017 aconteceram. Campanha de conscientização no Mês da Mulher, Campanha Paternidade Responsável, adesão a Campanha “#nãoéamorquando”, da SPM, aproximação do Comitê com Comissão de Ética e Ouvidoria, além de campanhas na Sede e Regionais de combate à violência contra a mulher – 16 dias de ativismo pelo fim da violência contra a mulher – mostraram-se importantes momentos de crescimento do debate interno ao Comitê de Gênero e Raça, com atuação nas Regionais.

Destaque para a realização da Roda de Diálogo: Cotas Raciais (análise da Lei 12.990/14) com os profissionais de RH, da área Jurídica e membros do Comitê de Gênero e Raça, da Sede e Regionais. Outro destaque, foi a criação e realização de oficinas para os Jovens Aprendizes sobre a temática de gênero e raça.

No Outubro Rosa e no Novembro Azul, a área de Saúde da Empresa fez ampla campanha eletrônica com o corpo funcional e, com o apoio do Comitê de Gênero e Raça, se conseguiu parceria, com o SESI, para disponibilizar vagas para empregados de empresas terceirizadas e empregados de restaurantes, taxistas e ambulantes que trabalham no entorno da Empresa fazerem mamografia e exame de próstata.

18.5 ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

Em 13 de julho de 2011, a Chesf foi a primeira das empresas do Sistema Eletrobras a instituir um Comitê de Acessibilidade e Inclusão, ferramenta que atua dentro da corporação para equalizar as necessidades e demandas dos empregados com deficiência à política econômica, financeira e aos objetivos estratégicos da Companhia. Ao final de 2017, a Chesf contava com 167 empregados com deficiência, sendo: 27 com deficiência auditiva, 110 com deficiência física, 01 com deficiência intelectual, 19 com deficiência visual e 10 empregados reabilitados pela Previdência Social.

A Companhia conta com um Programa de Assistência à Pessoa com Deficiência (PAPD). No programa, podem fazer uso dos benefícios o empregado com deficiência (PcD) ou os dependentes com deficiência de qualquer outro empregado da empresa. Atualmente, dos 168 empregados com deficiência, 128 estão inscritos no programa. Quanto aos dependentes, 248 foram inscritos.

No campo da acessibilidade arquitetônica, foi construída na Sede uma rota acessível que facilita o acesso de pessoas com deficiência física, visual ou com baixa mobilidade às instituições bancárias que ficam no anexo da Sede, bem como melhorias no acesso ao Centro de Desenvolvimento do Ser Humano - CDSH.

Comemorando o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, foi realizada a roda de diálogos: “As reformas trabalhistas e seus impactos para as pessoas com deficiência” e um debate sobre deficiência, tendo como mote a animação “Procurando Nemo”.

19. FORNECEDORES

Na gestão dos seus negócios, a Chesf considera e procura contemplar o atendimento aos legítimos interesses de todos os públicos com os quais se relaciona, entre os quais seus fornecedores de bens e serviços, parceiros importantes para o seu negócio. Com eles, mantém constante diálogo e relações transparentes, baseados em princípios éticos e de integridade, atualizando-os periodicamente sobre os procedimentos utilizados para contratação e gestão dos contratos, com o intuito de fortalecer a parceria e melhorar a qualidade dos serviços e produtos.

Nos processos de seleção e contratação dos seus fornecedores, as áreas de suprimento da Chesf consideram critérios socioambientais específicos, que buscam atender aos preceitos da sustentabilidade, da conformidade legal e da integridade, exigindo que os fornecedores adotem padrões éticos e de responsabilidade socioambiental compatíveis com aqueles que a Companhia pratica. Por intermédio de diretrizes que estabelecem princípios e compromissos de conduta empresarial em suas relações, a Chesf realiza as seguintes ações:

- Exige que o fornecedor apresente uma declaração de que tomou ciência do conteúdo da cartilha “Princípios e Compromissos de Conduta Empresarial na Relação da Chesf com os Fornecedores”, disponível no portal da Companhia na internet;
- Exige que o fornecedor apresente uma declaração de que não emprega menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, nem menor de dezesseis anos em qualquer atividade, salvo na condição de aprendiz a partir dos catorze anos;
- Exige que o fornecedor apresente uma declaração de que não possui empregados executando trabalho degradante ou forçado;
- Exige que o fornecedor apresente uma declaração de que sua empresa não sofreu nenhuma sanção restritiva de direito decorrente de infração administrativa ambiental.

No tocante à adoção de boas práticas de Sustentabilidade na Cadeia de Suprimento, a Chesf segue o Guia para Boas Práticas de Sustentabilidade para a Cadeia de Suprimento das Empresas Eletrobras.

Além disso, na Chesf, todos os prestadores de serviços possuem condições adequadas de segurança e saúde em seus locais de trabalho, observadas através das exigências estabelecidas em nosso Plano de Segurança do Trabalho, bem como exige a apresentação de comprovantes de pagamentos efetuados em contraprestação dos serviços executados, de entrega do vale transporte e auxílio alimentação, de recolhimento das contribuições devidas ao INSS e ao FGTS, comprovante de frequência e a relação de empregados desligados, quando houver, visando a garantia de condições dignas de trabalho.

Em 2017, a Chesf consolidou a adoção de cláusulas anticorrupção em seus contratos, implantadas a partir de alteração nos padrões de editais e contratos ocorridas em 2016. Oriundos de processos licitatórios, foram assinados 448 contratos com 308 fornecedores. Destes, 101 fornecedores são considerados "essenciais ao negócio", por se tratarem de fornecedores contratados para a execução de obras e serviços e o fornecimento de equipamentos para a geração e transmissão de energia. Isso representa 146 contratos e totalizam R\$ 474,6 milhões. Os fornecedores essenciais representam 32,8% do total de fornecedores contratados em 2017, 32,6% dos contratos assinados no ano e 59,3% do valor contratado. Os demais fornecedores estão distribuídos da seguinte forma:

- Serviços e equipamentos de TI - 33 fornecedores - 36 contratos - R\$ 24,9 milhões;
- Serviços, materiais e equipamentos de suporte (vigilância, limpeza e conservação, jardinagem, automóveis, condicionadores de ar, transporte, limpeza de faixa, telefonia e telecomunicações, almoxarifado, recepção, correio, etc.) - 79 fornecedores - 116 contratos - R\$ 67,7 milhões;
- Serviços de meio ambiente (EIA, RIMA, PBA, licenciamentos, plano de ação socioambiental, monitoramento, recuperação de áreas degradadas) - 10 fornecedores - 12 contratos - R\$ 9,3 milhões;
- Construção civil (construções, reformas e manutenções em áreas administrativas) - 8 fornecedores e 9 contratos - R\$ 7,76 milhões;
- Outros - 97 fornecedores - 129 contratos - R\$ 215,8 milhões.

Por região, os fornecedores contratados em 2016 assim se distribuem: 141 Nordeste (45,8%), 110 Sudeste (35,7%), 35 Sul (11,3%), 17 Centro-oeste (5,5%), 5 Norte (1,6%) e 0 Estrangeiro (0,0%).

20. PROGRAMAS E PROJETOS SOCIAIS

A Chesf atua na realização de ações e projetos de investimento social privado de forma estratégica, com o objetivo de contribuir com a redução da desigualdade social e com o desenvolvimento sustentável de seus territórios de convivência. Atualmente, os recursos são destinados para as áreas de Saúde, Segurança Alimentar, Educação e Geração de Trabalho e Renda, beneficiando milhares de pessoas de comunidades carentes. Em 2017, foram investidos R\$ 35,2 milhões em projetos sociais.

Norteadas por pactos, normas, princípios e tratados nacionais e internacionais, a Companhia trabalha de maneira proativa para identificar os atuais ou potenciais impactos de seus negócios, contribuindo para que seus empreendimentos sejam vetores de desenvolvimento sustentável. Atua também de modo a construir engajamento e relacionamento qualificado com suas partes interessadas, promovendo diálogo ético e transparente, considerando suas expectativas, necessidades, e os contextos social, cultural, econômico, político e ambiental, com particular atenção a grupos vulneráveis.

Os projetos sociais apoiados pela Chesf em 2017 foram:

- Projeto Lago de Sobradinho, executado pela Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias - EMBRAPA, que abrange municípios Sobradinho, Casa Nova, Sento Sé, Remanso e Pilão Arcado, localizados no entorno da Usina de Sobradinho, vem trazendo uma significativa melhoria na qualidade de vida das comunidades beneficiadas com a implantação de campos de aprendizagem tecnológica e de treinamento. Esse projeto promove o repasse de conhecimento e de tecnologia para convivência com a seca para produtores agropecuários e pescadores que moram no entorno da barragem de Sobradinho (BA);
- Projeto social executado pela Chesf no Hospital Nair Alves de Souza, de atendimento na área de saúde assistencial, beneficiando toda população dos 22 municípios num raio de 250 quilômetros da cidade de Paulo Afonso (BA), onde está situado o Complexo de Paulo Afonso.
- Projeto social "Construindo o Cidadão do Amanhã", em parceria com o Instituto Dom Helder Câmara, que contribui para retirar das ruas adolescentes em situação de risco das comunidades do Coque, Coelhos e Joana Bezerra, em Recife/PE;

- Projeto social no Abrigo Cristo Redentor, situado no entorno da Subestação Joairam, em Jaboatão/PE, que atende 150 idosos em situação de vulnerabilidade social;

Destaque-se ainda o Programa de Voluntariado Empresarial da Chesf que visa incentivar, organizar, apoiar e reconhecer ações voluntárias de participação cidadã de seus empregados em prol da sociedade. As ações são planejadas e realizadas de modo a atender ao interesse do público interno, ao negócio da Companhia e às necessidades da comunidade.

Em 2017, ressaltam-se a campanha de arrecadação de alimentos diversos, a doação de sangue em parceria com a Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco, as comemorações do Dia das Crianças, a campanha de doação de livros para a biblioteca do município de Angelim (PE), o apoio ao projeto de educação Energia Solidária e, ainda, o Natal Solidário para crianças do entorno da Sede da Chesf e a tarde recreativa para a comunidade do Vietnã, ambos na cidade do Recife (PE).

21. RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

A Chesf tem apoiado suas ações com práticas socioambientais que observam o Uso Sustentável de Recursos Energéticos, que tem como princípio explorar as potencialidades de recursos energéticos locais e regionais respeitando os princípios do Desenvolvimento Sustentável e da Gestão Ambiental. Em 2017, a Chesf destinou recursos financeiros na ordem de R\$ 19,6 milhões para programas que visam a ecossustentabilidade.

Todos os empreendimentos da Chesf estão licenciados, em processo de renovação ou de regularização. Em 2017, no âmbito dos empreendimentos de Geração, foram obtidas Licenças, Autorizações, Outorgas e renovações, dentre as quais destacamos as Licenças de Operação das CGE Casa Nova II e Casa Nova III, a Autorização de Supressão de Vegetação da Área de Segurança da Barragem de Boa Esperança, a renovação da Licença de Instalação e Licença Única da Fotovoltaica de Petrolina-PE, a Autorização Especial para Testes de Vazão de 550 e 500 m³/s no Rio São Francisco e a Outorga de Utilização de Recursos Hídricos para a Usina da Pedra.

Em relação aos empreendimentos da área de transmissão, a Chesf obteve sete Licenças de Instalação, destacamos a obtenção da LI do Seccionamento da LT 230 kV Banabuiu/Fortaleza na SE Aquiraz C1 e C2, duas autorizações para ampliação de subestações e cinco Autorizações de Supressão de Vegetação. A Chesf obteve dezesseis renovações de licença de operação, oito licenças de operação de novos empreendimentos com destaque para a LT 230 kV Teresina II-Teresina III, LT 230 kV Touros-Ceará Mirim e SE 230 kV Touros. Assim como obteve a regularização do Passivo Ambiental Federal chamado de Corredor 1, o qual possui cinco empreendimentos que interceptam os estados de Pernambuco, Bahia e Piauí.

No que concerne ao processo de Educação e Comunicação Ambiental nos empreendimentos de geração e transmissão de energia, a Chesf efetuou várias ações, tais como: oficinas e campanhas educativas junto às comunidades e trabalhadores; ações de fortalecimento institucional e mobilizações comunitárias contempladas no Plano de Ação Socioambiental (PAS) do Complexo Paulo Afonso e UHE Xingó, nos Programas de Educação Ambiental (PEA) e Programas de Educação Ambiental para os Trabalhadores (PEAT) nas Linhas de Transmissão Banabuiú/Mossoró, Jardim/Penedo, Messias/Recife II, Milagres/Coremas; Paulo Afonso/Bom Nome/Milagres e Luiz Gonzaga/Milagres. Também foram realizadas Campanhas de Controle de Queima de Cana de Açúcar e Queima de Mato, Campanhas de Vandalismo com foco em Isoladores, com diversas atividades, a exemplo de visitas, palestras e oficinas em comunidades localizadas nas proximidades dos empreendimentos. O total de pessoas atendidas nos Planos de Ação Socioambiental, nos Programas de Educação Ambiental, Programas de Educação para os Trabalhadores e nas Campanhas de Controle de Queimadas foi de 1.927 alunos, 352 professores, 73 trabalhadores e 11.738 pessoas das comunidades.

Em relação à Gestão da Biodiversidade, a Chesf mantém e opera o Viveiro Florestal de Xingó, que produziu 50.258 mudas de espécies nativas da caatinga no ano de 2017, com destaque para a pesquisa para a reprodução em escala da coroa-de-frade (*Melocactus* Sp), espécie protegida considerada em extinção. Foram doadas 77.828 mudas a diversas instituições para plantio nas margens de rios e riachos na bacia do Rio São Francisco. No ano de 2017, 17 escolas visitaram o viveiro com 1.219 alunos atendidos. Em Boa Esperança é mantido um viveiro para

produção de mudas nativas do cerrado, com destaque para a espécie de Pequi (*Caryocar coriaceum*), em que foram produzidas 40.489 unidades de mudas em 2017.

Em 2017, foram executados outros programas voltados para a Biodiversidade e Qualidade de Água como o de Monitoramento dos Ecossistemas Aquáticos, realizados em Sobradinho-BA, Itaparica PE/BA, Complexo Paulo Afonso-BA e Xingó-AL/SE. Adicionalmente em Xingó, houve o Monitoramento dos Gases Dissolvidos e na região do Baixo São Francisco foi realizado o Monitoramento da Cunha Salina. O Monitoramento do Rio São Francisco durante a baixa vazão (Qualidade de Água, Macrófitas, Cunha Salina e Processos Erosivos) foi realizado mensalmente ao longo do ano. Em Boa Esperança, deu-se continuidade ao Programa de Monitoramento de Fauna e Flora que visa gerar dados para futura implantação de um programa de conservação da fauna e flora locais. Também foi celebrado um novo contrato para continuidade do processo de recuperação das áreas degradadas até 2018. Em relação à piscicultura, foram realizados peixamentos com espécies nativas nos reservatórios do São Francisco, bem como na região do Baixo São Francisco, executados pela Piscicultura de Paulo Afonso.

22. PROGRAMA DO REASSENTAMENTO DE ITAPARICA

No início de 2017, devido a não conformidade verificada no material utilizado na adutora de gravidade, foram paralisadas as obras de implantação do projeto Jusante, em Glória/BA, último a ser implantado no Reassentamento de Itaparica. A finalização do empreendimento tem previsão para 2018.

Foram renovadas as Licenças de Operação dos perímetros de Irrigação Brígida, Fulgêncio, Icó Mandantes, Barreiras Bloco 01 e Bloco 02 e Apolônio Sales no estado de Pernambuco. Sequenciado, também, o monitoramento das áreas de APP e Reserva Legal do projeto Jusante quanto a eventuais usos irregulares, preservação das sinalizações e marcos demarcatório da poligonal daquelas áreas

Quanto à desoneração dos serviços públicos municipais que vêm sendo prestados pela CHESF, foram ajuizadas quatro ações na Justiça Federal dos Estados da Bahia e de Pernambuco. Todas as ações foram julgadas em 1º grau, nenhuma com decisão definitiva, desta forma, continua o custo fixo com a operação e manutenção dos sistemas de abastecimento de água potável das agrovilas.

Sobre as questões indígenas, permanece ainda pendente a aquisição de terras para completar a Reserva Indígena Tuxá de Rodelas por parte da FUNAI e também ainda não houve posicionamento do Ministério da Justiça quanto aos recursos administrativos interpostos pela CHESF e municípios de Abaré/BA e Curaçá/BA acerca da proposta de demarcação do Território Indígena Tumbalalá, que interferiria em cerca de um terço da área do Perímetro Irrigado Pedra Branca, onde foram reassentadas cerca de 800 famílias do programa de reassentamento de Itaparica.

23. CULTURA

Em 2017, a Chesf investiu mais de R\$ 900 mil em projetos de patrocínio voltados para a disseminação da cultura, a promoção de inovações, produções e divulgações técnico-científicas, e, ainda, para o fomento de iniciativas educacionais e de formação cultural para crianças e jovens.

Destaque para a participação da Companhia no Programa de Patrocínio das Empresas Eletrobras a Eventos do Setor Elétrico 2017, por meio do qual a Chesf aportou recursos financeiros em fórum e seminários realizados nos estados do Rio Grande do Norte, Bahia e Paraná.

A Chesf também é patrocinadora da Orquestra Criança Cidadã, projeto social realizado na comunidade do Coque, um dos bairros mais violentos e de menor Índice de Desenvolvimento Humano da cidade do Recife. São mais de 200 crianças e jovens que recebem aulas de instrumentos de corda, percussão, teoria e percepção musical, flauta doce, canto coral, instrumentos de sopro, além de apoio pedagógico, atendimento psicológico e médico, aulas de inclusão digital e fardamento.

Ainda no segmento cultural, a Chesf patrocinou exclusivamente projetos autorizados pelo Ministério da Cultura para captar recursos por meio do mecanismo de Incentivo Fiscal da Lei Rouanet. Assim, a Companhia democratiza o acesso aos mecanismos culturais e garante a transparência no processo de concessão.

Nesse contexto, a Empresa contribuiu também para a geração de emprego e renda em todo o território nacional, incentivando também contrapartidas sociais e ambientais, além de confirmar seu compromisso de responsabilidade social e sustentabilidade com seus públicos de interesse.

24. PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

Em 2017, a Chesf recebeu os seguintes prêmios, reconhecimentos e certificações:

- Prêmio Jorge Furtado de Desenvolvimento Regional, na categoria Projetos Inovadores para Implantação no Território, com o projeto de responsabilidade social “Desenvolvimento de ações para produtores agropecuários e pescadores do território no entorno da barragem de Sobradinho-BA”, em parceria com a Embrapa Semiárido.
- IV Prêmio Melhores Empresas para Trabalhadores com Deficiência. Sendo esta a sua primeira participação, a Empresa foi uma das três selecionadas na categoria “Boas Práticas”, entre 52 importantes instituições, destacando-se pelo conjunto de suas práticas promotoras de inclusão e acessibilidade.
- Premiada no 15º Benchmarking Brasil, ficando entre os Top Ten com o Programa Vivendo e Aprendendo, fazendo da Chesf uma Empresa-Cidadã, pelo resgate da dignidade de homens e mulheres pela apropriação da palavra falada e escrita.
- Trabalho apresentado no XXIV Seminário Nacional de Produção e Transmissão de Energia Elétrica – SNTPEE foi premiado com Menção Honrosa, evidenciando que o “Investimento em Segurança e Saúde no Trabalho como Estratégia Empresarial”, favorece a sustentabilidade da Empresa, através da redução dos custos associados à ocorrência de acidentes do trabalho e de doenças ocupacionais.
- Premiada como empresa com maior número de participantes na Corrida Circuito das Estações – Etapa Primavera, em Recife/PE.
- Finalizado o processo de manutenção do 2º Ciclo da certificação do Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho (SGSST) na norma internacional OHSAS 18.001:2007 referente às atividades na Usina Hidrelétrica de Xingó (UXG).
- Manteve a Acreditação do Laboratório de Metrologia da Chesf - MetroChesf na norma ISO IEC 17025 INMETRO, nas grandezas elétricas tensão, corrente, resistência, potência e energia, com a finalidade de proporcionar a calibração/certificação dos padrões de serviço, utilizados na manutenção dos sistemas de proteção, medição e automação;
- A Operação da Chesf manteve a Certificação ISO 9001:2008 em todos os processos dos seus 10 órgãos e suas Instalações que compõem o Sistema Organizacional da Operação;
- O segmento Manutenção da Geração manteve a certificação ISO 9001:2008 dos serviços de manutenção eletromecânica das usinas Sobradinho, Xingó Paulo Afonso I, Paulo Afonso II, Paulo Afonso III e Luiz Gonzaga;
- O segmento Manutenção de Subestações conquistou certificação única e integrada no Sistema de Gestão de todo o seu sistema organizacional, contemplando a ISO 9001:2008. Já o segmento Manutenção de subestações do Departamento de Operação Regional de Paulo Afonso (DORP), conquistou, também, a certificação ISO 14001:2004.
- A Chesf obteve sua primeira Carta Patente. Os Estados Unidos e, de forma subsequente, a China, publicaram a concessão da carta patente relativa à inovação tecnológica que está sendo utilizada em subestações. O “Aplicativo para Regulação e Paralelismo de Transformadores de Potência” foi desenvolvido dentro do Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação da Empresa. A tecnologia executa função de extrema importância para o sistema elétrico, pois regula o nível de tensão que é entregue pela Chesf às concessionárias de energia, que por sua vez chega ao consumidor final.

25. INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL

Os principais indicadores que representam a responsabilidade corporativa e socioambiental da Chesf, com base no Balanço Social consolidado, são demonstrados a seguir:

INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL



Consolidado

(Valores expressos em milhares de reais)

1 - Geração e Distribuição de Riqueza	Em 2017:		Em 2016:			
Distribuição do Valor Adicionado	29,8% governo	31,4% empregados	43,0% governo	9,6% empregados		
A Demonstração do Valor Adicionado - DVA está apresentada, na íntegra, no conjunto das Demonstrações Contábeis.	26,7% acionistas	12,1% terceiros	44,1% acionistas	3,3% terceiros		
2 - RECURSOS HUMANOS						
2.1 - Remuneração		Em 2017:		Em 2016:		
Folha de pagamento bruta (FPB)	1.120.925		997.383			
- Empregados	1.114.371		991.822			
- Administradores	6.554		5.561			
Relação entre a maior e a menor remuneração:						
- Empregados	32,8		30,8			
- Administradores	15		11			
2.2 - Benefícios Concedidos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Encargos Sociais	251.303	22,4%	5,1%	221.069	22,2%	1,7%
Alimentação	73.331	6,5%	1,5%	66.982	6,7%	0,5%
Transporte	480	0,0%	0,0%	520	0,1%	0,0%
Previdência privada	130.025	11,6%	2,6%	209.835	21,0%	1,6%
Saúde	126.712	11,3%	2,6%	112.059	11,2%	0,9%
Segurança e medicina do trabalho	2.940	0,3%	0,1%	2.744	0,3%	0,0%
Educação e Creche	18.799	1,7%	0,4%	17.660	1,8%	0,1%
Cultura	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%
Capacitação e desenvolvimento profissional	1.179	0,1%	0,0%	1.484	0,1%	0,0%
Creches ou auxílio creche	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%
Participação nos lucros ou resultados	103.426	9,2%	2,1%	-	0,0%	0,0%
Outros	16.037	1,4%	0,3%	12.673	1,3%	0,1%
Total	724.233	64,6%	14,7%	645.026	64,7%	5,1%
2.3 - Composição do Corpo Funcional						
Nº de empregados no final do exercício	4.163		4.614			
Nº de admissões	10		41			
Nº de demissões	483		25			
Nº de estagiários no final do exercício	-		-			
Nº de empregados portadores de necessidades especiais no final do exercício	162		168			
Nº de prestadores de serviços terceirizados no final do exercício	1		1			
Nº de empregados por sexo:						
- Masculino	3.342		3.681			
- Feminino	821		933			
Nº de empregados por faixa etária:						
- Menores de 18 anos	-		-			
- De 18 a 35 anos	606		726			
- De 36 a 60 anos	2.812		3.167			
- Acima de 60 anos	745		721			
Nº de empregados por nível de escolaridade:						
- Analfabetos	-		-			
- Com ensino fundamental	415		513			
- Com ensino médio	599		697			
- Com ensino técnico	1.267		1.465			
- Com ensino superior	1.574		1.782			
- Pós-graduados	308		57			
Percentual de ocupantes de cargos de chefia, por sexo:						
- Masculino	83,0%		81,1%			
- Feminino	17,0%		18,9%			
2.4 - Contingências e Passivos Trabalhistas:						
Nº de processos trabalhistas movidos contra a entidade	765		691			
Nº de processos trabalhistas julgados procedentes	421		843			
Nº de processos trabalhistas julgados improcedentes	851		120			
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça	419		2.992			

3 - Interação da Entidade com o Ambiente Externo	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
3.1 - Relacionamento com a comunidade						
Total dos investimentos em:						
Educação	162	0,0%	0,0%	400	0,0%	0,0%
Cultura	1.185	0,1%	0,0%	311	0,0%	0,0%
Saúde e infraestrutura	41903	3,4%	0,9%	36.986	0,5%	0,3%
Espor te e lazer	-	0,0%	0,0%	6	0,0%	0,0%
Alimentação	107	0,0%	0,0%	213	0,0%	0,0%
Geração de trabalho e renda	-	0,0%	0,0%	418	0,0%	0,0%
Reassentamento de famílias	23.097	1,9%	0,5%	22.609	0,3%	0,2%
Total dos investimentos	66.454	5,4%	1,3%	60.943	0,9%	0,5%
Tributos (excluídos encargos sociais)	992.643	81,0%	20,2%	3.703.924	53,1%	29,1%
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	5.749	0,5%	0,1%	9.332	0,1%	0,1%
Total - Relacionamento com a comunidade	1.064.846	86,9%	21,6%	3.774.199	54,1%	29,6%
3.2 - Interação com os Fornecedores						
Critérios de responsabilidade social utilizados para a seleção de seus fornecedores						
Riscos ambientais, condições ambientais de trabalho, controle médico de saúde ambiental, prática de trabalho noturno, perigoso ou insalubre de menores de 18 anos; nem menores de dezesseis anos em qualquer atividade, salvo na condição de menor aprendiz.						
Riscos exigidos controles sobre:						
Riscos ambientais, condições ambientais de trabalho, controle médico de saúde ambiental, prática de trabalho noturno, perigoso ou insalubre de menores de 18 anos; nem menores de dezesseis anos em qualquer atividade, salvo na condição de menor aprendiz.						
4 - Interação com o Meio Ambiente						
	Em 2017:			Em 2016:		
	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente	11269	0,9%	0,2%	10.673	0,2%	0,1%
Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados	4.221	0,3%	0,1%	3.100	0,0%	0,0%
Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade	28	0,0%	0,0%	365	0,0%	0,0%
Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade	2.855	0,2%	0,1%	3.074	0,0%	0,0%
Investimentos e gastos com outros projetos ambientais	1415	0,1%	0,0%	1922	0,0%	0,0%
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade	418	0,0%	0,0%	1282	0,0%	0,0%
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativas e/ou judicialmente	8	0,0%	0,0%	1	0,0%	0,0%
Passivos e contingências ambientais	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%
Total da Interação com o meio ambiente	19.796	1,6%	0,4%	19.135	0,3%	0,2%
5 - Outras informações						
	Em 2017:			Em 2016:		
Receita Líquida (RL)	4.926.061			12.739.690		
Resultado Operacional (RO)	1225.512			6.974.580		

Recife, 19 de março de 2018

A Administração